

**Demonstrações Financeiras Consolidadas de
acordo com as Normas Internacionais de
Contabilidade - IFRS**

Banco Société Générale Brasil S.A.

31 de dezembro de 2020

com relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Relatório da Administração

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete   aprecia o de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstra es Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro.   uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual, publica as demonstra es financeiras individuais em separado da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, as demonstra es financeiras consolidadas em Prudencial e as demonstra es financeiras consolidadas em IFRS. O Patrim nio Líquido em 31 de dezembro de 2020 atingiu o valor de R\$ 1,6 bilhão (R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2019) e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 35,55% (41,32% em 31 de dezembro de 2019) –  ndice alcançado de Basiléia.

O consolidado apresentou um lucro de 122,9 milhões no exercício de 2020 (lucro de 126,1 milhões no exercício de 2019).

COVID 19

O banco avalia que esse exercício foi marcado pelos desdobramentos da pandemia do COVID 19, que atingiu a economia com consequências a qual não houve impacto significativo no banco. Em meados da segunda quinzena do mês de março, o banco iniciou seu plano de contingência e a totalidade de seus funcionários iniciaram o tele trabalho por conta da pandemia. O banco permanece com o trabalho remoto para a maioria de seus funcionários sem impactos nas atividades diárias e perfeita continuidade de seus negócios e atividades operacionais e regulatórias.

O banco não foi afetado financeiramente de forma significativa pelos impactos da COVID 19 até o momento. Houve uma leve deteriora o nos ratings da carteira de crédito e consequente aumento da despesa de PDD no primeiro semestre devido   altera o do cenário macroecon mico que foi capturado pelos modelos de provisionamento por perda esperada do grupo. Esse resultado pode ser verificado na nota explicativa 13 de provisão para créditos de liquida o duvidosa.

Responsabilidade Socioambiental

Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolu o CMN n  4.327/14, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto   questão socioambiental na condu o de seus negócios e atividades.

O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às institui es financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federa o Bancária Europeia (EBF) e da Federa o Bancária Francesa (FBF), o grupo atua no sentido de promover a regulamenta o adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.

Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma rela o  tica e transparente, da preserva o do meio ambiente para as gera es futuras e o respeito   diversidade.

O Grupo SG Brasil, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da “promo o gratuita da educa o, capacita o profissional, esporte, saúde, preserva o do meio ambiente, arte e cultura”.

As políticas de responsabilidade ambiental e social encontra-se no endereço eletr nico do sítio no Brasil : <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-ambiental/> e <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-social/>

Ouvidoria e Canal de Denúncias

Em atendimento ao disposto na Resolu o CMN n  4.433/15 e n  4.860/2020 o Grupo Société Générale constituiu o Canal de Ouvidoria a seus clientes. O conglomerado prudencial utiliza das atividades de Ouvidoria compartilhada através de componente organizacional instalado exclusivamente em SG Equipment Finance S.A – Arrendamento Mercantil, conforme previsão normativa, de modo que a Ouvidoria está estabelecida nesta unidade para atendimento das companhias que compõem o Conglomerado Prudencial Société Générale Brasil. Os dados para acesso ao atendimento de Ouvidoria estão disponíveis no site do Banco (<https://societegeneralebrasil.com.br/site/>), bem como, no site da empresa de arrendamento mercantil, que aloca o componente organizacional de

Ouvidoria no Brasil: <https://equipmentfinance.societegenerale.com/en/our-locations/sgef-brazil/contact/ouvidoria/>.

Também, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.859/2020, o Grupo Société Générale disponibilizou o Canal de Denúncias aos seus funcionários, para que possam reportar, sem a necessidade de identificação pessoal, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da companhia. Os procedimentos de utilização do canal podem ser encontrados na internet do Grupo e intranet do banco no Brasil. Canal de Denúncias: <http://societegeneralebrasil.com.br/site/contato-sg-corporate-investment-banking/>.

São Paulo, 26 de março de 2021

Administradores

LUIS FIDEL EMILIANO SAINZ CARRILLO (RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE)
AURELIEN GUILLAUME ALEXANDRE COTTARD
EDUARDO YASUDA IRIE
ROBERTO LUIS MARTINELLI DE OLIVEIRA

Contador

LEANDRO DOS SANTOS - CRC - SP 262040/O-6

Banco Société Générale Brasil S.A.

Demonstra es Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS

31 de dezembro de 2020

 ndice

Relatório do auditor independente sobre as demonstra�es financeiras.....	1
Demonstra�es financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados	8
Demonstra�es do resultado e do resultado abrangente consolidado	9
Demonstra�es consolidadas das muta�es do patrim�nio líquido.....	10
Demonstra�es consolidadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstra�es financeiras consolidadas.....	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Société Générale Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

1. Carteira de Câmbio

O Banco possui ativos e passivos relevantes relacionados a carteira de câmbio que, conforme mencionado nas notas explicativas nº 8b e nº 12, compreendem posições de operações de câmbio. Consideramos a carteira de câmbio um assunto relevante de auditoria, devido a magnitude dos valores envolvidos, e pelo fato de ser uma das principais atividades do Banco com alto volume de operações no exercício.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a realização do entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como efetuamos testes de controles internos relacionados com: a originação das operações; a análise e aprovação de operações de câmbio considerando os níveis de alçadas estabelecidas; reconhecimento de receita e despesa, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de câmbio, de testes relativos à análise da documentação em conjunto com o recálculo dos ativos e passivos das operações na data base do procedimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de câmbio e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabilização e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores

O Banco possui em seu portfólio de investimentos, instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, conforme notas explicativas nº 4.1.4 e nº 13, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensuração desses instrumentos financeiros derivativos a valor justo requer da administração a utilização de modelos de precificação e premissas subjetivas, como a utilização de inputs observáveis e não observáveis de informações tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e spread de risco de crédito, dentre outros. Devido à natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade em suas metodologias de precificação, consideramos a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores como um dos principais

assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em precificação de instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores para nos auxiliar e suportar a avaliação das metodologias de precificação e premissas consideradas pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Obrigações por empréstimos no exterior com partes relacionadas

Conforme nota explicativa 16, o Banco possui obrigações por empréstimos no exterior com partes relacionadas. Consideramos um dos principais assuntos de auditoria devido a magnitude dos valores envolvidos, assim como pelo alto volume de operações e o Banco utilizar esses recursos para o financiamento de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a realização de testes de controles. Realizamos ainda a circularização das contrapartes, assim como através de uma amostra de obrigações por empréstimos no exterior com partes relacionadas, analisamos os contratos existentes, valorização e liquidações realizadas no exercício, bem como se as transações foram realizadas em condições de mercado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para as obrigações por empréstimos no exterior com partes relacionadas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabilização e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

4. Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são extremamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGCs”) implementados pelo Banco para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. A avaliação dos ITGCs incluiu o envolvimento de especialistas em tecnologia para nos auxiliar na execução de procedimentos de auditoria desenhados para avaliar os controles sobre os acessos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pelo Banco em níveis apropriados.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras consolidadas, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuar testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles.

Nossos testes do desenho e da operação dos ITGCs e dos controles automatizados considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudessemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

Conforme mencionado na n explicativa 2.1, o Banco Société Générale Brasil S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, datado de 25 de fevereiro de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver

o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Banco representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Emerson Morelli
Contador CRC - 1SP249401/O-4

Banco Société Générale Brasil S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em milhares de reais

Ativo	Nota	2020	2019
Caixa, equivalentes de caixa e reservas no Banco Central	5	4.738.918	2.379.339
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		388.425	290.368
Títulos e valores mobiliários	6.A	128.309	86.964
Instrumentos financeiros derivativos (não instrumento de hedge)	4.1.4	260.116	203.404
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7	841.203	452.634
Títulos e valores mobiliários		841.203	452.634
Ativos financeiros ao custo amortizado		3.065.282	2.306.823
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras	8.A	636.328	841.267
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8.B	2.479.000	1.514.870
Provisão para perda por redu�o ao valor recuperável	8.C	(50.046)	(49.314)
Créditos tributários	33.B	16.829	16.073
Outros ativos	12	760.591	595.140
Investimentos		19	18
Ativo imobilizado	10	22.370	17.762
Ativos intangíveis	11	94	153
Total do ativo		9.833.731	6.058.310
Passivo e Patrim�nio Líquido	Nota	2020	2019
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado		1.014.879	423.128
Instrumentos financeiros derivativos (não instrumento de hedge)	13	1.004.970	390.654
Capta�es no mercado aberto		9.909	32.474
Passivos financeiros ao custo amortizado		6.673.014	3.411.594
Depósitos de clientes	14	209.424	83.629
Capta�es no mercado aberto	15	150.011	24.996
Obriga�es por opera�es de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses	16	6.313.579	3.302.969
Provisões	17.A	288.674	311.804
Passivos tributários diferidos	18.A	91.008	48.839
Outros passivos	18.B	201.750	415.647
Patrim�nio líquido		1.564.406	1.447.298
Capital		2.956.929	2.956.929
Reserva de capital		(4.180)	(5.601)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.C	(17.514)	(8.337)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	(91)	(2.300)
Prejuízos acumulados		(1.370.738)	(1.493.393)
Total do patrim�nio líquido atribuído aos controladores		1.564.406	1.447.298
Total do passivo e patrim�nio líquido		9.833.731	6.058.310

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.
DEMONSTRA OES DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADOS PARA OS
EXERCICIOS FINDOS EM 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em milhares de reais

	Nota	2020	2019
Receitas de juros e rendimentos de produtos bancários	22	432.878	853.126
Despesa de juros e rendimentos de produtos bancários	23	(87.394)	(206.980)
Resultado Líquida de juros e e rendimentos de produtos bancários		345.484	646.146
Perdas Líquidas de recupera�o por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos		(1.676)	22.619
Receita/(Despesa) Líquida de juros após perdas por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos		343.808	668.765
Receita de varia�o cambial sobre produtos bancários	22	55.340	27.134
Despesa de varia�o cambial sobre produtos bancários	23	(1.855.895)	(391.208)
Outras receitas (despesas) operacionais de varia�o cambial		1.086.208	(86.260)
Resultado de opera�es de cambio e varia�o cambial		(714.347)	(450.334)
Resultado Líquido com tarifas e comissões	24	9.621	336
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado	25	848.420	283.210
Resultado Líquido realizado de títulos e valores mobiliários e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	26	(155.867)	(11.067)
Despesas de pessoal	27	(116.965)	(145.318)
Despesas administrativas	28	(64.074)	(86.015)
Deprecia�o e amortiza�o	29	(4.042)	(2.648)
Outras receitas (despesas) operacionais		57.218	91.467
Perdas por impairment	7	-	(133.514)
Lucro/(Prejuízo) operacional antes da tributa�o		203.772	214.882
Imposto de renda e contribui�o social	33	(80.891)	(88.749)
Lucro Líquido/(Prejuízo) consolidado do exercício de opera�es continuadas		122.881	126.133
Lucro Líquido/(Prejuízo) consolidado do exercício		122.881	126.133
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		122.881	126.133
Total do Lucro/(Prejuízo) Líquido básico e diluído por a�o (em R\$)		0,12	0,12
Ordinárias		0,12	0,12
Preferenciais		0,12	0,12
Demonstra�o do resultado abrangente		2020	2019
Lucro Líquido/(Prejuízo) do exercício		122.881	126.133
Ajustes ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos	19.C	(9.177)	(17.785)
Parcela referente a <i>Hedge</i> de fluxo de caixa, líquida de impostos	19.D	2.209	4.120
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(6.968)	(13.665)
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		115.913	112.468
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos atribuídos aos acionistas controladores		115.913	112.468

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.

DEMONSTRA O CONSOLIDADAS DAS MUTA OES DO PATRIM NIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019.

Em milhares de reais

Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital e legal	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrim�nio líquido
Em 1� de janeiro de 2020	2.956.929	(1.493.393)	(5.601)	(8.337)	(2.300)	1.447.298
Lucro líquido do exercício	-	122.881	-	-	-	122.881
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	-	-	-	(9.177)	-	(9.177)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	2.209	2.209
Constitui�o (realiza�o) de reservas	-	(226)	226	-	-	-
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	1.195	-	-	1.195
Em 31 de dezembro de 2020	2.956.929	(1.370.738)	(4.180)	(17.514)	(91)	1.564.406
Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrim�nio líquido
Em 1� de janeiro de 2019	2.956.929	(1.619.526)	(5.865)	9.448	(6.420)	1.334.566
Lucro líquido do exercício	-	126.133	-	-	-	126.133
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	-	-	-	(17.785)	-	(17.785)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	4.120	4.120
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	264	-	-	264
Em 31 de dezembro de 2019	2.956.929	(1.493.393)	(5.601)	(8.337)	(2.300)	1.447.298

Banco Société Générale Brasil S.A.**DEMONSTRA O CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019.**

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		122.881	126.133
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		1.063.242	(563.839)
Deprecia�o do ativo imobilizado	29	3.983	2.584
Amortiza�o do ativo intangível	29	59	64
Provisões para a�es judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas	17.B	(31.774)	(55.373)
Varia�o cambial sobre disponibilidades em moeda estrangeira, empréstimos e capta�es		1.068.053	(477.198)
Juros de opera�es de crédito e empréstimos		(4.360)	(4.360)
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos		41.413	1.347
Provisão (reversão) para plano de pagamento baseado em a�es	32	1.195	264
Atualiza�o de depósitos judiciais	30	(8.359)	(17.502)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	(9.177)	(17.785)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	2.209	4.120
Lucro líquido ajustado/(Prejuízo)		1.186.123	(437.706)
Varia�o de ativos e passivos operacionais			
(Aumento)/redu�o de reservas do Bacen	5	(10.945)	3.367
Aumento em ativos financeiros disponíveis para venda		(388.569)	(21.216)
(Aumento)/redu�o em ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia�o		(98.057)	805.633
(Aumento)/redu�o em empréstimos e recebíveis		(435.529)	1.352.223
(Aumento)/redu�o em outros ativos		1.959.147	(132.525)
Aumento/(redu�o) em passivos financeiros ao valor justo através do resultado de mantidos para negocia�o		(2.911.112)	137.321
Aumento/(redu�o) em passivos financeiros ao custo amortizado – depósitos de clientes, de institui�es financeiras e capta�es no mercado aberto		3.261.420	(8.087.500)
Aumento/(redu�o) de a�es judiciais		8.644	1.783
Aumento (redu�o) em outros passivos		(172.978)	11.079
Impostos pagos		(40.919)	(77.133)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		2.357.225	(6.444.674)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aliena�o de intangível		-	280
Aliena�o de investimento		-	1
Aquisi�o de imobilizado	10	(8.677)	(16.572)
Aliena�o de imobilizado	10	86	2.505
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(8.591)	(13.786)
Aumento líquido/(redu�o) em caixa e equivalentes de caixa			
		2.348.634	(6.458.460)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
		2.378.363	8.836.823
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			
		4.726.997	2.378.363

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

1. Informa es gerais

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco Société Générale")   uma sociedade an nima de capital fechado, sediada na Avenida Paulista, 2300 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, organizada sob a forma de Banco Múltiplo, autorizada a operar com as carteiras: comercial, câmbio, investimento, crédito, financiamento e presta o de serviços. Sua matriz   sediada na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro.   uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Banco Société Générale   uma subsidiária integral do Société Générale Group - Matriz França ("Grupo Société Générale").

O conglomerado financeiro   composto pelo Banco Société Générale e por sua controlada SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil ("Société Générale Leasing"), conforme descrito na nota explicativa n  2.3.2. - "Escopo de consolida o".

Na elabora o das demonstra es financeiras consolidadas foram eliminadas as participa es societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e as despesas decorrentes de transa es entre as entidades do Conglomerado.

As opera es conduzidas pelas empresas do conglomerado estão no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa   absorvido, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

A controlada   subsidiária integral e   apresentada de forma consolidada nessas demonstra es financeiras.

A Société Générale Leasing tem por objeto social a prática das opera es de arrendamento mercantil. Suas opera es são conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro.

As capta es do Banco e a controlada Société Générale Leasing vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França).

As demonstra es financeiras foram aprovadas e autorizadas para publica o pela diretoria em 19 de fevereiro de 2021.

2. Principais práticas contábeis

2.1. Normas e interpreta es novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As demonstra es financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpreta es do Comitê de Interpreta es das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC). A resolu o 4.818 e a resolu o BCB n  2 do banco central estabelece os critérios gerais para elabora o e divulga o das demonstra es financeiras consolidadas em IFRS.

Todas as práticas contábeis e critérios de apura o relevantes para as demonstra es financeiras consolidadas foram aplicadas em sua elabora o. As ado es, ou possíveis ado es, das novas normas e interpreta es do IFRS em 2020 não impactaram a comparabilidade com as demonstra es financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Novos pronunciamentos contábeis já emitidos, mas aplicáveis em períodos futuros:

São relacionados a seguir, novos pronunciamentos já emitidos e que passarão a vigorar em exercícios após a data destas demonstra es financeiras consolidadas e, portanto, não foram adotadas de forma antecipada, quais sejam:

IFRS 17 – Contratos de seguro – O pronunciamento substitui a IFRS 4 e terá seus efeitos para os exercícios iniciados em 2021. Os possíveis impactos em virtude da ado o desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

As demonstra es financeiras individuais, foram publicadas no jornal Valor Econ mico e Diário Oficial do Estado de São Paulo, na edi o de 25 de fevereiro de 2021, e as demonstra es financeiras consolidadas prudenciais e estas demonstra es em IFRS são divulgadas no sitio do Banco no Brasil e enviadas para a Central de Demonstra es Financeiras do Sistema Financeiro Nacional para atendimento a carta circular 3.981 de 2019. Para atendimento aos órgãos reguladores no Brasil, o conglomerado Banco Société Générale aplicou as normas e instru es do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – BACEN e do Plano Contábil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

2.2. Base de prepara o

As demonstra es financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico corrigido, com exce o dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado, os quais foram todos mensurados ao valor justo.

As demonstra es financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado.

A prepara o das demonstra es financeiras de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administra o. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstra es financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa n  3 - "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a opera es com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As opera es com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As opera es com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

2.3. Consolida o

2.3.1. Controladas

A controlada SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil   uma entidade cuja política financeira e operacional   determinada pelo Banco Société Générale o qual det m a totalidade das a es com direito de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis são levados em considera o ao avaliar se o Banco Société Générale controla outra entidade. A controlada   integralmente consolidada a partir da data em que o controle   obtido pelo Banco Société Générale e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

As opera es entre empresas do conglomerado, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas opera es, foram eliminados no processo de consolida o. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Banco Société Générale.

2.3.2. Escopo de consolida o

Controlada

Nome da Companhia	País de registro	Indústria	Percentual		Percentual	
			Participa�o em capital votante	Participa�o em capital social	Participa�o em capital votante	Participa�o em capital social
SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Financeira	100	100	100	100

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresenta o

Os itens incluídos nas demonstra es financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econ mico, no qual a institui o atua ("a moeda funcional"). As demonstra es financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que   a moeda funcional e, também, a moeda de apresenta o do Banco Société Générale.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

(b) Transa oes e itens do balanço patrimonial

Transa oes em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio   vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transa o.

As varia oes cambiais que surgem da liquida o de tais transa oes e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstra o do resultado.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa   representado por disponibilidades em moedas nacionais e estrangeiras. Equivalentes de caixa   representado por aplica oes em opera oes compromissadas e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das opera oes na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco Société Générale para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.6. Opera oes compromissadas

As compras ou vendas de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidos como um financiamento concedido ou recebido garantido pelo ativo financeiro, de acordo com a natureza do vendedor, sendo apresentados na demonstra o de posi o financeira em "Caixa e equivalentes de caixa" (ativo) quando o prazo de vencimento da opera o na data da efetiva aplica o for igual ou inferior a 90 dias e apresentar risco insignificante de mudança de valor justo, em "Empréstimos e recebíveis" (ativo) quando o prazo de vencimento da opera o na data da efetiva aplica o for superior a 90 dias, ou como "Capta oes no mercado aberto" (passivo).

As diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidos como "Receitas (despesas) de juros e similares" ao longo do prazo do respectivo contrato.

2.7. Ativos financeiros

O Banco Société Générale classifica seus ativos financeiros, a partir de 01 de janeiro de 2018 de acordo com o IFRS 9, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (c) empréstimos e recebíveis ao custo amortizado. A classifica o depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administra o determina a classifica o de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria estão incluídos os ativos financeiros mantidos para negocia o.

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negocia o quando são adquiridos ou incorridos principalmente com o objetivo de negocia o no curto prazo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de varia oes no valor justo de ativos financeiros mantidos para negocia o são apresentados na demonstra o do resultado em "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra opera o. Nesse caso, as varia oes são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida opera o.

Os derivativos ativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge (hedge accounting)*.

Seguindo a norma de IFRS 9 o grupo decidiu utilizar as regras do IAS 39 para as opera oes de *hedge accounting*.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os ativos financeiros não derivativos que serão mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta   necessidade de liquidez ou   mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de a oes.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são contabilizados pelo valor justo, sendo os juros calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.15.) e reconhecidos na

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

demonstra o do resultado como "Receitas de juros e similares". A parcela correspondente   varia o no valor justo   lançada contra o patrim nio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra resultado quando liquidado ou pela perda por redu o ao valor recuperável.

(c) Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado

Nessa categoria, incluem-se os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Banco Société Générale compreendem os "Empréstimos e adiantamentos a institui es financeiras", "Empréstimos e adiantamentos a clientes" e outras contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, com base no método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.15.).

2.8. Passivos financeiros

O Banco Société Générale classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado e (b) mensurados ao custo amortizado. A Administra o determina a classifica o de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Passivos financeiros ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros mantidos para negocia o.

Passivos financeiros mantidos para negocia o são passivos incorridos principalmente com o propósito de negocia o em um futuro próximo ou se fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros identificados que são administrados conjuntamente e existe evidência de um padrão recente de obten o de lucros no curto prazo.

Os derivativos passivos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

(b) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado compreendem aqueles que são atualizados subsequentemente pela taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.13.), que desconta os pagamentos futuros estimados de juros ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas (receitas) associadas ao instrumento.

As despesas de juros correspondentes estão incluídas na conta "Despesas de juros e similares".

2.9. Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e são subsequentemente mensurados pelos seus valores justos com as varia es reconhecidas no resultado.

Para a determina o do valor justo de derivativos,   avaliado se o instrumento em questão   negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo   realizado através de técnicas de precifica o, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos. Na determina o do valor justo são considerados o risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do grupo (derivativos passivos).

Os derivativos não destinados a negocia o receberão tratamento contábil diferenciado se esses derivativos forem designados e qualificados como instrumentos de *hedge*. Se este for o caso, determinamos em qual categoria de *hedge accounting* esse derivativo se classifica.

(a) Derivativos para negocia o

Os derivativos que não se qualificam como instrumentos de prote o (*hedge accounting*) são classificados como instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado na categoria de mantidos para negocia o.

As mudanças no valor justo destes instrumentos são reconhecidas no resultado do período sob a rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado".

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

(b) Derivativos não destinados   negocia o (*hedge accounting*)

Certos derivativos são utilizados para proteger exposi es a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que atendam aos critérios de contabiliza o como *hedge accounting*. A norma contábil prevê três tipos de estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em opera o no exterior.

Para qualificar-se como *hedge accounting*, um derivativo deve ser:

- Designado e qualificado como um *hedge* de um ativo ou passivo financeiro especificado no início da vigência do contrato;
- Altamente efetivo em compensar a exposi o às altera es no seu valor justo em rela o ao valor justo do item que estiver sendo protegido ou, no caso de *hedge* de fluxo de caixa, em rela o às altera es no fluxo de caixa, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato;
- Formalmente e contemporaneamente documentado como parte do relacionamento de *hedge*, incluindo o objetivo e a estratégia de administra o de risco, a identifica o do instrumento de *hedge* e do item protegido por *hedge* e a exposi o a risco, como a efetividade será analisada prospectivamente e retrospectivamente, e como será mensurada a ineficácia.

A avalia o e documenta o da efetividade das rela es de *hedge* são revisadas no mínimo trimestralmente para confirmar se o instrumento de *hedge* foi e continua a ser efetivo na compensa o de varia es no valor justo ou fluxos de caixa (dependendo da modalidade da opera o de *hedge accounting* estabelecida).

Toda ineficácia   registrada no resultado do período corrente. Se for determinado que um instrumento derivativo designado para *hedge* não   altamente efetivo no *hedge accounting* da exposi o designada, a rela o e contabiliza o do *hedge* são descontinuadas.

Mant mos derivativos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, conforme descrito na nota explicativa n  21 - "Instrumentos financeiros derivativos não destinados a negocia o - *hedge*".

(b.1) Hedge de fluxo de caixa

Para instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo   registrada como um componente do patrim nio líquido na conta de "Outros resultados abrangentes" e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transa o protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva, ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade,   reconhecida no resultado do exercício. Todos os montantes dos instrumentos de *hedge* que afetam o resultado são reconhecidos de forma condizente com a classifica o do item protegido por *hedge*.

Se o relacionamento de *hedge*   descontinuado, a varia o no valor justo do derivativo registrado no patrim nio líquido na conta de "*Hedge* de fluxo de caixa"   reconhecida quando os fluxos de caixa que foram protegidos ocorrerem, de forma condizente com a estratégia de *hedge* original. Se for provável que a transa o prevista não irá ocorrer conforme a estratégia original, qualquer montante relacionado ao derivativo registrado será imediatamente reconhecido em resultado.

2.10. Reconhecimento e mensura o dos ativos e passivos financeiros

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negocia o - data em que   assumido o compromisso de compra ou venda dos ativos.

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transa o. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transa o reconhecidos como despesa na demonstra o do resultado.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo   baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Banco Société Générale estabelece o valor justo por meio da utiliza o

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

de técnicas de avalia o. As técnicas de avalia o incluem o uso de transa es de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realiz -lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precifica o de op es e outras técnicas de avalia o geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

2.11. Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa proveniente destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, a Administra o avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento contínuo no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobriga o não são desreconhecidos porque o grupo ret m substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de compr -los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos até uma determinada faixa no caso de *default* do devedor original dos empréstimos e adiantamentos.

Passivos financeiros são baixados se a obriga o for extinta contratualmente.

2.12. Apresenta o de instrumentos financeiros pela posi o líquida entre ativos e passivos

O ativo financeiro pode ser compensado com um passivo financeiro e ser reportado pelo seu valor líquido no balanço patrimonial se possuir direito e obrigatoriedade contratual de compensar os montantes reconhecidos na demonstra o do balanço patrimonial e pode utilizar-se de uma base líquida, realizando um ativo e liquidando um passivo simultaneamente.

2.13. Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negocia o ou designados ao valor justo através do resultado, são reconhecidos dentro de "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas juros e encargos similares" na demonstra o do resultado usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros   o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros   a taxa de desconto que   aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco Société Générale estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transa o e todos os outros pr mios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência da redu o ao valor recuperável, a receita de juros   reconhecida com base na taxa efetiva de juros utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensura o da redu o ao valor recuperável.

2.14. Resultado líquido com tarifas e comissões

Resultado líquido com tarifas e comissões   reconhecido conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados (conforme descrito na nota explicativa n  24 – Resultado líquido de tarifas e comissões), exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

2.15. Reconhecimento de perdas de créditos esperadas

O cálculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe   efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Instrumentos de d vida classificados como ativos financeiros ao custo amortizado ou como ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamentos operacionais, contas a receber de clientes e receita a receber incluídos entre outros ativos, bem como os compromissos de empréstimo concedidos e os compromissos de garantia emitidos, estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provisões para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provisões são reconhecidas   medida que os empréstimos são concedidos, os

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade. Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposi oes são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria da seguinte forma:

(a) Exposi oes classificadas na etapa 1

Na data do reconhecimento inicial, as exposi oes são sistematicamente classificadas na Fase 1, a menos que foram compradas ou originadas como instrumentos com imparidade de crédito.

(b) Exposi oes classificadas na etapa 2

Para identificar as exposi oes do Estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito   avaliado pelo Grupo usando dados passados e prospectivos disponíveis (pontua oes comportamentais, indicadores de empréstimo a valor, cenários de previsão, etc.). Esta avalia o das altera oes no risco de crédito tem em conta os três seguintes critérios:

(b.1) Classifica o de crédito da contraparte

O Grupo analisa as altera oes no rating de crédito da contraparte, bem como quaisquer altera oes no seu setor, em condi oes macroecon micas e nos comportamentos da contraparte que podem, acima e além da revisão do rating de crédito, seja um sinal de deteriora o do risco de crédito. Se, após uma revisão, uma contraparte for considerada "sensível", todos os contratos entre o Grupo e está contraparte são transferidos para a Fase 2 e a imparidade e provis oes relacionadas são aumentadas até as perdas de crédito esperadas ao longo da vida. Uma vez que uma contraparte tenha sido colocada em uma lista de observa o, todas as novas transa oes originadas com essa contraparte são registradas na etapa 1.

(b.2) A magnitude da altera o na classifica o de crédito de uma contraparte

Essa magnitude   avaliada de contrato para contrato, a partir da data de seu reconhecimento inicial até a data do balanço. Para determinar se uma deteriora o ou melhoria na classifica o de crédito entre a data inicial e a data do balanço   suficientemente significativa para provocar uma altera o nos limiares são definidos uma vez por ano pela Divisão de Risco. Esses limites de transferência entre o Estágio 1 e o Estágio 2 são determinados para cada carteira homog nea de contratos (no o de segmento de risco) e são calculados com base nas curvas de probabilidade de default para cada uma. Os limiares são, portanto, diferenciada com base na probabilidade de um ano de curvas default; isso pressupõe que não há distor o com em rela o a qualquer compara o feita com as curvas de probabilidade de inadimplência ao longo da vida.

(b.3) A existência de pagamentos com mais de 30 dias de atraso

Há uma presun o refutável de uma deteriora o significativa no risco de crédito quando um pagamento sobre um ativo   mais de 30 dias em atraso. Quando qualquer um desses três critérios for atendido, o instrumento   transferido do Estágio 1 para o Estágio 2, e as imparidades ou provis oes relacionadas são ajustadas em conformidade.

Os dois primeiros critérios são simétricos: uma melhoria suficiente na classifica o de crédito ou a remo o da lista de contrapartes sensíveis, resulta num retorno   Fase 1.

(b) Exposi oes classificadas na etapa 3

Para identificar as exposi oes do Estágio 3 (exposi oes duvidosas), o Grupo determina se há evidência de imparidade (evento de incumprimento):

- uma deteriora o significativa na situa o financeira da contraparte cria uma forte probabilidade de não cumprir todos os seus compromissos e, portanto, representar um risco de perda para o Grupo;
- concess oes são concedidas às cláusulas do contrato de empréstimo,   luz das condi oes financeiras do mutuário. Dificuldades que não teriam sido concedidas em outras circunstâncias;
- pagamentos vencidos há mais de 90 dias (com exce o dos empréstimos reestruturados durante o período de período, que são considerados sujeitos a imparidade a partir do primeiro pagamento não pago), procedimento   instigado;
- ou, mesmo na ausência de falta de pagamento, a existência de risco de crédito provável ou processo litigioso (falência, liquida o judicial ou liquida o compulsória).

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

O Grupo aplica o princípio de contágio para todas as exposições da contraparte em atraso.

Quando um devedor pertence a um grupo, o princípio de contágio também pode ser aplicado a todos as exposições do grupo.

No caso de um retorno na Fase 2, as exposições são mantidas na Fase 2 durante um período de estágio antes de avaliar se eles poderiam ser transferidos na Fase 1. Este período de estágio na Fase 2   de seis meses a dois anos, de acordo com a natureza da carteira de riscos a que pertencem as exposições.

2.16. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. O custo de um ativo intangível adquirido em uma combinação de negócios corresponde ao seu valor justo na data da aquisição.

Intangíveis com vida útil definida são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo. Apesar de sujeito a amortização, estes ativos são revisados para a verificação de deterioração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Intangíveis com vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados. No entanto,   realizado um teste de redução ao valor recuperável no mínimo a cada data base da demonstração do balanço patrimonial e sempre que houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável da respectiva classe de ativos. Uma perda por redução ao valor recuperável   reconhecida no resultado do exercício, na extensão da diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, conforme descrito no item 2.19. desta nota explicativa.

O Banco Société Générale utiliza o modelo de avaliação através ao valor recuperável do ativo, que   representado pelo fluxo de caixa esperado pelo uso contínuo do ativo descontado ao valor presente.

2.17. Ativos não correntes mantidos para a venda e operações descontinuadas

São considerados como tal os ativos não correntes que terão seu valor contábil recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que sejam classificados como mantidos para a venda, o ativo deve:

- Estar prontamente disponível para a venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para sua alienação;
- A entidade iniciar um programa para a localização de um comprador e concluir a venda;
- Ser ativamente negociado a um preço que seja uma aproximação razoável do seu valor justo;
- Ter sua venda prevista para o prazo de um ano.

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de veículos ou outros ativos não circulantes recebidos pelas entidades em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores através da execução de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes mantidos para venda não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

Perdas decorrentes da redução de seu valor contábil para o valor justo menos custos de vender são reconhecidos na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais".

Um grupo de alienação se qualifica como operação descontinuada se representar um componente de uma entidade que foi alienado ou classificado como mantido para venda, e:

- Representar uma importante linha em separado de negócios ou área geográfica de operações;
- For parte de um único plano coordenado para alienar uma importante linha de negócios ou área geográfica de operações;
- For uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de venda.

Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações contínuas, sendo apresentadas como um  nico

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

valor no resultado após os impostos a partir de opera es descontinuadas na demonstra o do resultado. Divulga es adicionais são apresentadas em nota específica. Todas as demais notas às demonstra es financeiras incluem valores para opera es contínuas, a menos que mencionado de outra forma.

2.18. Ativo imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos destinados   manuten o das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de opera es que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico deduzidos da deprecia o. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis   aquisi o ou constru o dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a gera o de benefícios econ micos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manuten es são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A deprecia o de outros ativos   calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Edifica es: vinte e cinco anos;
- Móveis, utensílios e equipamentos: dez anos;
- Sistema de processamento de dados: cinco anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ativos que estão sujeitos   deprecia o são revisados para a verifica o de perda por redu o ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo   imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável   o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de aliena es são determinados pela compara o dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstra o do resultado.

2.19. Redu o ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos   amortiza o e são testados anualmente para a verifica o da existência de perdas por redu o ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos   amortiza o são revisados para a verifica o de deteriora o sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redu o ao valor recuperável   reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último   o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avalia o da perda pela redu o ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido uma perda pela redu o ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda pela redu o ao valor recuperável na data de apresenta o da demonstra o do balanço patrimonial.

2.20. Opera es de arrendamento mercantil

O Banco Société Générale participa no mercado de arrendamento mercantil tanto como arrendador como arrendatário. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. No caso dos arrendamentos em que a parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendatário, os arrendamentos são classificados como arrendamento

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica "empréstimos e adiantamentos a clientes".

Como arrendatário, as opera es realizadas pelo Banco Société Générale são substancialmente classificadas como arrendamentos operacionais. Sendo as despesas reconhecidas na demonstra o do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Nos casos de opera es classificadas como arrendamentos financeiros, são reconhecidos os ativos e passivos na demonstra o do balanço patrimonial pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado, os pagamentos mínimos do arrendamento financeiro são distribuídos entre o encargo financeiro e a redu o do passivo pendente e os ativos são depreciados.

Quando um arrendamento operacional   terminado antes de expira o do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa   reconhecido como despesa no período em que a termina o ocorre.

Como arrendador, o Banco Société Générale possui, através de sua controlada Société Générale Leasing, contratos de leasing operacional e financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica "Empréstimos e adiantamentos a clientes".

Em 01 de janeiro de 2019 foi implantado o IFRS 16 em substitui o ao IAS 17 que trata sobre a nova norma de arrendamento mercantil. O objetivo geral da norma foi aumentar a transparência e a comparabilidade entre as entidades ao reconhecer os ativos e passivos relacionados ao leasing no balanço patrimonial e   divulga o das informa es-chave sobre os contratos de arrendamento mercantil.

A norma suprime a contabiliza o de arrendamento operacional para o arrendatário, mostrando um único modelo de arrendamento que consiste em:

- (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais;
- (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e
- (c) reconhecer a deprecia o e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

2.20.1. Concessão de arrendamento mercantil financeiro

O reconhecimento inicial dos ativos mantidos em um arrendamento financeiro na demonstra o do balanço patrimonial   realizada na conta de "Empréstimos e recebíveis" a um valor equivalente ao investimento líquido do arrendamento.

Os custos diretos iniciais são geralmente incorridos pelo Banco Société Générale e incluídos na mensura o inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais incluem valores de comissões, honorários legais e custos internos. Os custos incorridos com rela o   negocia o, estrutura o e vendas de arrendamento mercantis são excluídos da defini o de custos diretos iniciais e, desta forma, são reconhecidos como despesa quando do reconhecimento do lucro da venda do arrendamento. O lucro da venda   reconhecido no início do prazo do arrendamento.

O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banco Société Générale.

Os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cáculo do investimento bruto do arrendador no arrendamento, são revisados regularmente. Caso ocorra redu o no valor residual não garantido estimado, a aloca o da receita pelo prazo do arrendamento   revisada e qualquer redu o em rela o aos valores acumulados   reconhecida imediatamente.

2.20.2. Concessão de arrendamento mercantil operacional

A contabiliza o dos ativos mantidos em um arrendamento operacional na demonstra o da posi o financeira   realizada nas contas do ativo de acordo com a natureza do bem arrendado.

Os custos diretos iniciais incorridos pelo Banco Société Générale são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos como despesa, pelo prazo do arrendamento e na mesma base do reconhecimento da receita.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

A renda do arrendamento   reconhecida pelo método linear, pelo prazo do arrendamento, mesmo que os recebimentos não estejam na mesma base. Os custos, incluindo a deprecia o, incorridos da realiza o da receita, são reconhecidos como despesa.

A política de deprecia o para ativos arrendados depreciáveis   consistente com a política de deprecia o utilizada pelo Banco Société Générale para ativos similares.

2.21. Provisões, ativos e passivos contingentes e obriga es legais

O reconhecimento, a mensura o e a divulga o dos ativos e passivos contingentes e obriga es legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes":

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstra es financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realiza o, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões - são reconhecidas nas demonstra es financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administra o, for considerado provável o risco de perda de uma a o judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulga o; e
- Obriga es legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribui es. Os montantes discutidos, independentemente de avalia o de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstra es financeiras e atualizados de acordo com a legisla o vigente.
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedu o das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN.

2.22. Imposto de renda e contribui o social - corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem imposto de renda e contribui o social corrente e diferido ("imposto sobre a renda"). O imposto sobre a renda   reconhecido na demonstra o do resultado, exceto na propor o em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrim nio líquido.

A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribui o social sobre o lucro era calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei no 13.169/15, retornando   alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em 12 de Novembro de 2019 foi publicada a Emenda Constitucional n  103, que majorou a alíquota da contribui o social para 20% a partir do dia 1  de março de 2020 para os Bancos. As empresas de arrendamento mercantil continuaram apurando a contribui o social sob a alíquota de 15% .

O imposto de renda e contribui o social decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis são diferidos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribui o social e diferenças temporárias são reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a gera o de lucros tributáveis estimados.

2.23. Capta es com bancos e outros recursos

São reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos da transa o incorridos e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transa o) e o valor de resgate   reconhecido na demonstra o do resultado do período de vigência destes instrumentos, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

2.24. Pagamentos baseado em a es

O Banco Société Générale tem dois programas de pagamento baseado em a es para os seus diretores e funcionários, onde a empresa recebe os serviços prestados e como contrapresta o outorga às partes op es de compra de a es do Banco Société Générale ou direitos de subscri o de a es a um preço de referência, aplicado um desconto percentual. Nos dois programas, os instrumentos de capital outorgados aos funcionários são com base nas a es da matriz. Os detalhes em rela o aos dois programas estão descritos na nota explicativa n  32 - "Plano de pagamento baseado em a es".

2.25 Benefícios a empregados

(a) Benefícios de curto prazo e longo prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são s lrios, contribui es para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participa o nos resultados e benefícios não monetários. Esses benefícios são reconhecidos dentro do período de competência.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

(b) Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho   rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefício rescisório.

(c) Participa o nos lucros

O Banco reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participa o nos resultados (apresentado na conta "Despesas com pessoal" na demonstra o do resultado conforme condi es estabelecidas pelo sindicato da categoria.

2.26 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

Não houve pronunciamentos novos ou revisados que afetasse o banco pela primeira vez no exercício de 2020.

2.27 Normas emitidas ou em discussão, mas ainda não vigentes

O IASB continua focado em seu projeto de iniciativa de divulga o "better communication", tendo concluido as revisões pontuais do IAS 1 e IAS 7, princípios de divulga o e estrutura conceitual, além de discussões sobre conceitos de materialidade para as demonstra es financeiras e divulga es de práticas contábeis. O IASB continua recebendo questionamentos sobre inclusão de medidas de desempenho não-contábeis ("alternative performance measures") e participa de diversos fóruns de discussão, incluindo sobre relato integrado. Outros projetos futuros em pauta no IASB incluem combina o de negócios de entidades sob controle comum, instrumentos financeiros com características de patrim nio, atividades reguladas, gestão dinâmica de risco (macrohedge), demonstra es financeiras e considera es sobre amortiza o de  gio.

O IASB emitiu ainda o pronunciamento IFRS 17 - Contratos de Seguros (equivalente ao CPC 50) que afetar  significativamente a contabiliza o de tais contratos a partir de 1  de janeiro de 2021 (com possibilidade de mudança dado que o IASB continua discutindo a data de vigência). Isto representa uma melhoria em rela o aos pronunciamentos em vigor anteriormente, mas passa ainda pelo crivo de alguns reguladores, como a Superint ndncia de Seguros Privados (SUSEP) que está preocupada com os efeitos que a norma possa trazer para os seus regulados.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstra es financeiras consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos da Administra o. As estimativas e premissas que impactos das informa es contábeis e são aplicadas de forma consistente entre os exercícios. Eventuais mudanças na apura o das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente e consistentemente nos exercícios subsequentes.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

As estimativas e premissas requeridas em conformidade com as IFRS são as melhores estimativas disponíveis e em acordo com as regras aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas, e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros, quando aplicável e permitido pelas normas contábeis.

Políticas contábeis e o julgamento da Administra o para certos itens são especialmente críticos para o resultado.

(a) Perdas por redu o ao valor recuperável em empréstimos e recebíveis

Segundo o IFRS, com base na orienta o fornecida pela IFRS 9 o cálculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe   efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Os ativos estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provisões para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provisões são reconhecidas   medida que os empréstimos são concedidos, os compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade.

Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposi es são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria conforme descrito na nota 2.15.

(b) Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no balanço patrimonial incluem principalmente valores mobiliários classificados como de ativos financeiros mantidos para negocia o, inclusive derivativos; outros ativos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo, conforme demonstrado abaixo:

- Nível 1 – Baseado em dados observáveis de mercado, tais com preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – Baseado em outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3 – Baseado em técnicas de avalia o que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis) para os quais, são seguidos basicamente os critérios e processos adotados pelo Grupo SG Brasil:

Op es e produtos não lineares - A precifica o de op es com barreira de ouro, a es ou mercadorias   registrado no EPROM, um sistema de reservas global usado no SG.

O sistema EPROM usa uma biblioteca preços conhecida com PKL. Os dados de mercado que alimentam o modelo de preço são obtidos da Bloomberg (ou Reuters) através de um sistema interno central chamado MSD. Metodologia de apreçamento-PKL   a biblioteca de preços utilizada por Eprom para fins de avalia o. Vários métodos numéricos e modelos estão disponíveis no PKL e podem ser escolhidos dentro do EPROM, dependendo do produto.

Modelo de pricing - Vários modelos de precifica o estão disponíveis no PKL. Para derivativos de taxas de juros, o precificador pode usar os modelos: Ho&Lee, Hull&White, Hunt&Kennedy. Quanto aos derivativos de a es, os modelos disponíveis são: Black & Scholes, modelo de volatilidade local e de modelos de volatilidade estocástica. O preço das op es com barreiras são calculados utilizando-se taxas de juros determinísticas e modelo de volatilidade local (também conhecida como Dupire ou $\sigma(S, T)$) uma vez que os índices de ouro, cesta de a es e commodities se comportam como um ativo de a o. O modelo de Dupire tem como objetivo ajustar a matriz de volatilidade implícita do mercado para todas as op es vanilla negociadas.

Dados de mercado - Os dados de mercado são retirados de um sistema interno chamado MSD, alimentado pela Bloomberg ou a Reuters. Os principais dados de mercado utilizados consistem em: curva de taxas de juros, taxas de recompra (repo rates) e matrizes de volatilidade implícita.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

	2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	(650.835)	93.237	(710.907)	(33.947)
Mantidos para negociação	(650.835)	93.237	(710.907)	(33.947)
Títulos e valores mobiliários	(650.835)	93.237	(710.907)	(33.947)
Carteira própria	93.237	93.237	-	-
LFT	6.062	6.062	-	-
LTN	1.233	1.233	-	-
NTN	85.942	85.942	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	(744.072)	-	(710.907)	(33.947)
Ativos dados em garantia	876.276	876.276	-	-
Ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	35.073	35.073	-	-
LTN	6.815	6.815	-	-
LFT	5.078	5.078	-	-
NTN	23.180	23.180	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	841.203	841.203	-	-
LFT	773.650	773.650	-	-
LTN	34.987	34.987	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	32.566	32.566	-	-
Total	225.441	969.513	(710.907)	(33.947)
	2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	(100.507)	81.738	(212.145)	24.895
Mantidos para negociação	(100.507)	81.738	(212.145)	24.895
Títulos e valores mobiliários	(100.507)	81.738	(212.145)	24.895
Carteira própria	81.738	81.738	-	-
LFT	20.656	20.656	-	-
LTN	4.849	4.849	-	-
NTN	56.233	56.233	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	(182.245)	-	(212.145)	24.895
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	133.966	133.966	-	-
Títulos e valores mobiliários	133.966	133.966	-	-
LFT	5.968	5.968	-	-
LTN	127.998	127.998	-	-
Ativos dados em garantia	323.894	323.894	-	-
Ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	5.226	5.226	-	-
LFT	-	-	-	-
LTN	5.226	5.226	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	318.668	318.668	-	-
LFT	25.724	25.724	-	-
LTN	258.769	258.769	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	34.175	34.175	-	-
Total	357.353	539.598	(212.145)	24.895

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

O Société Générale revisa seus instrumentos de dívida classificados como investimentos ao valor justo através de outros resultados abrangentes mensalmente para avaliar se eles estão designados para redução ao valor recuperável seguindo os critérios do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

(d) Provisões

São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão nem divulgação.

4. Gestão de riscos financeiros críticos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Banco Société Générale em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco Société Générale, sendo a estrutura de análise composta pela Alta Administração e comitês que atuam nos seguintes tipos de riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela identificação e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administração e monitoramento dos riscos.

4.1. Risco de crédito

O Banco Société Générale está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração da carteira de investimentos mantida pelo Banco Société Générale podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados por departamento especializado conforme segmentação do mercado em que o risco se insere: Corporate & Investment Bank e Serviços Financeiros Especializados – Arrendamento Mercantil. Por meio do superintendente responsável por cada segmento de mercado, são endereçadas matérias para apreciação pelo respectivo Comitê de Crédito. As alçadas locais são definidas pela Matriz. Quando necessário, as decisões dos comitês locais são encaminhadas para aprovação da Matriz.

O modelo global do Banco Société Générale é monitorado pelo Regulador francês, estando em conformidade com os requisitos do Acordo de Basileia II. Além disto, existe a confrontação do rating proposto com o atribuído pelas agências externas e a análise julgamental que também leva em consideração aspectos setorial antes da atribuição final do rating. Os responsáveis pela atribuição e gestão de risco de crédito no Brasil atuam independentemente e reportam-se a áreas especializadas na Matriz.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

As opera es de Arrendamento Mercantil (sob responsabilidade da Société Générale Leasing) são concedidas após aprecia o de cada opera o pelo Comitê de Crédito específico com base em avalia es quantitativas e qualitativas feitas em modelos próprios para cada empresa pretendente de opera o de arrendamento mercantil no âmbito de grupo econ mico. As decisões são tomadas por unanimidade de opiniões, cabendo direito de veto exclusivamente   Superintendência da controlada SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil. O Brasil conta com uma alçada para aprova o das opera es de acordo com matriz de prazos e valores e que cobre parte significativa das opera es. Excedida a alçada local, as opera es são submetidas   aprova o da área de riscos da matriz em Paris.

No Atacado, os limites são estabelecidos após análise detalhada da contraparte e da estrutura da opera o. Os critérios utilizados envolvem uma avalia o ampla dos riscos apresentados, dos níveis de concentra o atingidos e dos fundamentos lógicos da solicita o. O rating da contraparte   proposto e monitorado numa ferramenta chamada Starweb, que atende os requisitos de Bas lia II. A alçada para aprova o de crédito   centralizada em uma unidade independente da área de negócio, responsável por monitora o de risco do conglomerado.

4.1.1. Mensura o do risco de crédito

(a) Empréstimos e adiantamentos a clientes e a institui es financeiras

Ao mensurar o risco de crédito dos empréstimos e adiantamentos, o Banco Société Générale considera três componentes com rela o   contraparte (i) a probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obriga es contratuais; (ii) as exposi es atuais com a contraparte e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposi o   inadimplência; e (iii) o provável  ndice de recupera o das obriga es não cumpridas (perdas por inadimplência).

(i) O Banco Société Générale avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classifica o projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da compara o com dados externos disponíveis. A escala de classifica o do grupo reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposi es migram entre as categorias e a avalia o da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classifica o são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco Société Générale valida o desempenho da classifica o e de seu poder de previsão com rela o a eventos de inadimplência.

O Banco Société Générale usa classifica o externa, quando possível, para parametrizar sua avalia o interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de exercício para exercício, especialmente ao longo de um ciclo econ mico.

(ii) A exposi o   inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco Société Générale no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo ou adiantamento,   o valor nominal. Nos compromissos de empréstimos ou adiantamentos, são incluídas todas as quantias sacadas, além do valor que poderá ter sido retirado no momento da inadimplência, se esta vier a ocorrer.

(iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco Société Générale com rela o ao montante da perda estabelecido por uma a o, se a inadimplência ocorrer. Este montante   expresso como perda percentual por unidade de exposi o e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da a o e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitiga o de crédito.

4.1.2. Controle do limite de risco e políticas de mitiga o

O Banco Société Générale administra, limita e controla concentra es de risco de crédito sempre que estas são identificadas, particularmente, em rela o a contrapartes e grupos individuais e quanto a indústrias e países. Com base nas defini es da Política de Crédito no Brasil, derivadas da política global, são estruturados os níveis de risco máximos, estabelecendo-se limites sobre a extensão de risco aceitável com rela o a um devedor específico e a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais freqüentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria de Gestão de Riscos na matriz.

A exposi o a qualquer tomador de empréstimo ou adiantamento   adicionalmente restrita por sub-limites que cobrem exposi es registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposi es reais de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas periodicamente.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

A exposi o ao risco de crédito   também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos e adiantamentos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da altera o do limite quando apropriado.

Outras medidas específicas de controle e mitiga o são descritas abaixo.

(a) Garantias

O Banco Société Générale emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas   a tomada de garantias sobre a libera o de recursos, que   uma prática comum. O Banco Société Générale implementa orienta es sobre a aceita o de classes específicas de garantias ou mitiga o do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

Garantias financeiras;

Garantias fiduciárias; e

Garantias reais.

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o Banco Société Générale buscar  garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redu o ao valor recuperável com rela o a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

(b) Derivativos

O Banco Société Générale mant m limites de controle sobre a posi o líquida de derivativos abertos (ou seja, a diferença entre contratos de compra e venda), tanto por valor como por prazo. Em qualquer momento, o valor sujeito ao risco de crédito   limitado ao valor justo atual de instrumentos que são favoráveis ao Banco Société Générale (isto  , ativos com valor justo positivo), sendo que em rela o aos derivativos   apenas uma pequena fra o do contrato; ou valores nominais são usados para expressar o volume de instrumentos em aberto. Esta exposi o ao risco de crédito   administrada como parte dos limites gerais para empréstimo a clientes, juntamente com as exposi es potenciais causadas pelas movimenta es do mercado. Normalmente, garantias não são obtidas para exposi es ao risco de crédito sobre estes instrumentos, exceto quando o Banco Société Générale exige depósitos de margem das contrapartes.

(c) Compromissos de crédito (off balance)

Compromissos para extensão de crédito representam porões não utilizadas de autoriza es para concessão de crédito na forma de empréstimos e adiantamentos, garantias ou letras de crédito. Com rela o ao risco de crédito em compromissos de extensão de crédito, o Banco Société Générale está potencialmente exposto a perdas em montantes iguais ao total de compromissos não utilizados. No entanto, o valor provável de perda   igual ou menor que o total de compromissos não utilizados, uma vez que a maioria dos compromissos depende de que os clientes mantenham padrões de crédito específicos. O Banco Société Générale monitora o vencimento dos compromissos de crédito porque os compromissos de longo prazo em geral oferecem um grau de risco de crédito maior do que os compromissos de curto prazo.

4.1.3. Políticas de perdas por redu o ao valor recuperável e provisionamento

Os sistemas de classifica o interno descritos no item 4.1.1. desta nota explicativa d o mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e investimento. Em contraste, as provisões para perda pela redu o ao valor recuperável são reconhecidas para fins de elabora o de relatórios financeiros baseado nas normas do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

A provisão para perda, incluindo a redu o do valor recuperável estimado,   derivada da metodologia de risco aplicada a grupos homog neos de exposi o ao risco. Para isso a carteira de crédito de cada entidade   segregada primariamente por tipo de produto, uma vez que cada portfólio apresenta um comportamento diferenciado identificável na janela de observa o.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

Cada carteira homog nea   segregada por faixa de risco atribuível pelos dias em atraso, verificável individualmente, e divididas em dois grupos para aloca o da provisão, sendo:(i)Provisão Específica e (ii)Provisão Coletiva

(i) A Provisão Específica   atribuída aos clientes na situa o de default representado pelas categorias 'duvidosa' e 'não performada'.

Na categoria 'duvidosa' são classificados os clientes onde exista evidência objetiva de não honrar as parcelas. Para essa categoria, a evidência objetiva   representada pelo atraso em três parcelas, ou cujo contrato renegociado possua parcela vencida há mais de 30 dias. Nessa categoria estão registrados o capital emprestado e os juros incorridos até a data de balanço.

Na categoria 'não performada' estão classificados aqueles contratos que já se encontram com parcelas em atraso superior a 180 dias, e, estão registrados no balanço pelo capital emprestado e os juros incorridos até 180 dias de atraso.

(ii) A Provisão Coletiva refere-se aos empréstimos que existe uma evidência objetiva identificável, mas não está coberto pela Provisão Específica. Nesse caso, a evidência objetiva   representada pelo atraso de uma ou duas parcelas, mas que não requer que seja marcado como duvidoso.

O montante de provisão a ser constituído deve satisfazer a probabilidade de perda relacionada ao risco exposto. A provisão corresponde   diferença entre o valor contábil do empréstimo e o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa efetiva de juros. No caso dos contratos massificados, considerando ser uma quantidade grande de contratos com baixo valor unitário e com características similares, utilizam-se os modelos estatísticos sobre o montante recuperado dos contratos classificados em default e o ritmo dessa recupera o apresentado na janela de observa o.

As Provisões, Específica e Coletiva, consideram em seu modelo estatístico duas matrizes sendo:

a) Matriz de passagem – representando a probabilidade para os contratos (contratos em default para Provisão Específica, contratos com uma ou duas parcelas de atraso para a Provisão Coletiva) de passarem a 'não performados'.

b) Matriz de recupera o – representando a percentagem de recupera o dos contratos 'não performados' e seu prazo da recupera o.

A provisão para perda pela redu o ao valor recuperável no balanço patrimonial do final do exercício   derivada das classifica es de nível de risco.

Os critérios de classifica o auxiliam o Banco Société Générale a determinar a evidência objetiva de perdas por redu o ao valor recuperável com base nos seguintes critérios estabelecidos:

Inadimplência nos pagamentos de principal ou juros;

- Dificuldades financeiras do devedor (por exemplo,  ndice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas);
- Viola o de cláusulas ou termos de empréstimos;
- In cio de processo de falência;
- Deteriora o da posi o competitiva do devedor;
- Deteriora o do valor da garantia;
- Redu o abaixo do nível do investimento.

4.1.4. Exposi o máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito

A tabela representa o pior cenário de exposi o ao risco de crédito para o Banco Société Générale em 31 de dezembro 2020 e de 2019, sem considerar qualquer garantia ou outras melhorias de crédito agregadas. Para ativos registrados no balanço patrimonial, as exposi es descritas abaixo são baseadas em valores contábeis líquidos, conforme reportados no balanço patrimonial.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

	Exposi�o máxima	
	2020	2019
Equivalentes de caixa (ne. 5)	4.726.997	2.378.363
Mantidos para negocia�o	388.425	290.368
Títulos e valores mobiliários (ne. 6.a)	128.309	86.964
Derivativos (não instrumento de hedge)	260.116	203.404
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	841.203	452.634
Títulos e valores mobiliários (ne. 7)	841.203	452.634
Empréstimos e recebíveis	3.115.328	2.356.137
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras (ne. 8.a)	636.328	841.267
Empréstimos e adiantamentos a clientes (ne. 8.b)	2.479.000	1.514.870
Garantias prestadas (off balance) (ne. 31)	740.861	537.564
Total	9.812.814	6.015.066

4.1.5. Empréstimos e adiantamentos a clientes ou a institui es financeiras

Os empréstimos e adiantamentos a clientes ou institui es financeiras estão resumidas abaixo:

	Empréstimos e títulos descontados		Financiamentos		Opera�es de arrendamento mercantil		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Não vencidos nem sujeitos a perdas pela redu�o do valor recuperável	2.158.066	1.548.934	573.526	339.225	383.506	463.189	3.115.098	2.351.347
Vencidos mas não sujeitos a perdas por redu�o do valor recuperável	-	-	-	-	230	4.790	230	4.790
Sujeitos a perdas por redu�o do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor bruto	2.158.066	1.548.934	573.526	339.225	383.736	467.979	3.115.328	2.356.137
Menos - provisão para perdas por redu�o do valor recuperável	(27.551)	(31.610)	(22.495)	(17.704)	(18.087)	(17.340)	(50.046)	(49.314)
Valor líquido	2.130.515	1.517.324	551.031	321.521	365.649	450.639	3.065.282	2.306.823

Empréstimos e adiantamentos a clientes ou institui es financeiras renegociados

As atividades de renegocia o incluem acordos para extensão de pagamento, planos aprovados pela Administra o, modifica o e deferimento de pagamentos, e outros planos, quando aplicável. Após a renegocia o, a conta de cliente anteriormente vencida, retoma   condi o de normalidade, sendo administrada juntamente com outras contas similares. As políticas e práticas de renegocia o são baseadas em indicadores ou critérios, que indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser efetuados. Essas políticas são mantidas sob contínua revisão. Renegocia es são mais comumente aplicadas a empréstimos a prazo, particularmente a empréstimos e adiantamentos a clientes.

4.1.6. Títulos e valores mobiliários

A tabela abaixo apresenta uma análise dos títulos e valores mobiliários de acordo com a designa o de classifica o de risco:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

	2020		2019	
	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Carteira própria:	93.236	-	81.738	133.966
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	6.062	-	20.656	5.968
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	1.233	-	4.849	127.998
Notas do Tesouro Nacional - NTN (i)	85.941	-	56.233	-
Vinculados � presta�o de garantias:	35.073	841.203	5.226	318.668
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	5.078	32.566	-	25.724
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	6.815	773.650	5.226	258.769
Notas do Tesouro Nacional - NTN	23.180	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	-	34.987	-	34.175
Total	128.309	841.203	86.964	452.634

(i) Rating BB- em 31 de dezembro de 2020 (BBB- em 31 de dezembro de 2019), conforme Standard & Poor's.

4.2. Risco de mercado

  o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscila o de preços e taxas de mercado em fun o de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posi es detidas pelo Banco Société Générale. São classificadas como fonte de risco de mercado as opera es sujeitas   varia o das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de a es e dos preços de mercadorias (commodities).

As carteiras de investimento não designadas para negocia o correspondem, basicamente, às opera es de empréstimos e adiantamentos realizadas pelo Banco Société Générale, seus títulos públicos e títulos privados. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros,  ndice de preços e câmbio.

As técnicas de mensura o utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

4.2.1. Técnicas de mensura o do risco de mercado

(a) Valor em Risco (Value at Risk)

O VaR   uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas   carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condi es do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Banco Société Générale pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manuten o das posi es" (1 dia). Além disto, pressupõe t mbem que a movimentac o ocorrida ao longo deste período seguir  um padrão similar ao das movimentac es que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR   utilizado para a mensura o de risco como, por exemplo, das opera es financeiras da carteira de negocia o sujeitas   varia o de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale.

(b) Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das opera es financeiras da carteira de negocia o sujeitas   varia o das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscila o de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida   internacionalmente conhecida, dentre outras denomina es, por DV01 (dollar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale, a metodologia de "Análise de Sensibilidade"   aplicada considerando uma oscila o de 10 basis-point (isto  , 0,10%) nas taxas de juros locais e t mbem nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em rela o aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplica o do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira)   comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

(c) Testes de estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a área de Risco de Mercado do Banco Société Générale avalia diariamente os possíveis impactos nas posi es em cenários extremos. O teste de estresse   uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econ micos que sejam desfavoráveis financeiramente às posi es da institui o.

No Banco Société Générale, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de risco de mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

4.2.2. Resumo das medidas de Risco de Mercado

(a) VaR Carteira de Negocia o

	2020	2019
Moeda	967	471
Juros Pós-fixados em Reais	10	19
Juros Pré-fixados em Reais	326	102
Juros em Moedas Estrangeiras	26.176	5.920
Juros Pós-fixados em Infla�o	41	45
VaR Total	27.520	6.557

(b) Análise de Sensibilidade e Teste de Estresse

	2020			2019		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros locais	205	24.171	(6.321)	(139)	(6.960)	2.973
Risco de taxa de juros internacionais	(233)	(2.468)	1.420	(88)	(1.066)	529
Risco Total	(28)	21.703	(4.901)	(227)	(8.026)	3.502

4.2.3. Risco de câmbio

O Banco Société Générale está exposto aos efeitos de flutua o nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situa o financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio   monitorado diariamente através da apura o da exposi o cambial em moeda estrangeira. O Banco Société Générale controla a exposi o a esse fator de risco através da atua o nos mercados de derivativos cambiais.

A tabela abaixo resume a exposi o do Banco Société Générale ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. Na tabela estão incluídos os instrumentos financeiros ao valor de mercado, categorizados por moedas.

Concentra es de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

2020							
	Dólar dos EUA	EURO	Iene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	Total
Exposição Ativa	18.681.392	6.188.941	268.889	908	221	110	25.140.463
Exposição Passiva	-18.713.237	-6.194.229	-274.389	-	-	-	-25.181.855

2019							
	Dólar dos EUA	Euro	Iene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	Total
Exposição Ativa	9.806.659	5.057.599	27.519	1.564	27	80	14.893.447
Exposição Passiva	-9.812.545	-5.077.411	-27.911	-	-	-	-14.917.867

4.2.4. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banco Société Générale se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutuações, podendo resultar em perdas para a instituição. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez, estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido. A tabela abaixo resume a exposição do Banco Société Générale ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor justo, categorizados por vencimento.

2020						
	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Juros em Reais	-	-	-	-	-	-
Juros em Moedas Estrangeiras	4	(5.083)	3	(36)	41	(5.071)
Juros indexados à Inflação	(4.205)	4.407	(303)	106	(41)	(36)

2019						
	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Juros em Reais	4	(363)	309	(4)	19	(36)
Juros em Moedas Estrangeiras	(2.185)	2.453	(429)	19	0	(141)
Juros indexados à Inflação	-	0	3	1	6	10

4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Banco Société Générale não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

4.3.1. Processo de gestão do risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos e passivos.

O Banco Société Générale envia frequentemente relatórios de risco de liquidez ao BACEN. Tal levantamento é realizado de forma gerencial e sua avaliação é realizada em bases mensais, sendo que, para cada levantamento, o risco de liquidez é avaliado para os trinta dias seguintes.

4.3.2. Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar e a receber de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas:

31 de dezembro de 2020

	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Ativos					
Ativos negociáveis em mercado ativo	93.237	-	-	-	-
Outras Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.322.102	34.542	502	-	-
Valores vinculados	102.625	426.904	-	-	-
Carteira de crédito	464.777	767.753	681.184	67.295	1.707
Derivativos	76.573	75.583	-	-	-
Outros ativos	24.184	-	-	-	-
Total	6.083.498	1.304.782	681.686	67.295	1.707
Passivos					
Operações compromissadas	159.427	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	3	107.784	-	-	-
Depósito à vista	32.737	-	-	-	-
Depósito a prazo	1.715	50.847	-	-	-
Obrigações por empréstimos	5.112.313	147.235	47.067	-	-
Derivativos	153.656	575.367	12.556	-	-
Outros passivos	23.862	-	-	-	-
Total	5.483.713	881.233	59.623	-	-
Diferença (ativo e passivo)	599.785	423.549	622.063	67.295	1.707

31 de dezembro de 2019

	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Ativos					
Ativos negociáveis em mercado ativo	484.512	-	8.230	-	-
Outras Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.191.615	56.503	152.020	-	-
Valores vinculados	891.822	-	223.689	67.276	-
Carteira de crédito	464.777	767.753	681.184	67.295	1.707
Derivativos	106.628	89.405	138.298	197.920	26.723
Outros ativos	34.364	52	-	-	-
Total	11.173.718	913.713	1.203.421	332.491	28.430
Passivos					
Operações compromissadas	563.374	-	-	-	-
Depósito à vista	6.201	-	-	-	-
Depósito a prazo	12.416	405.089	8.955	22	-
Obrigações por empréstimos	8.930.602	1.324.659	339.185	16.127	-
Derivativos	101.504	182.023	159.505	287.820	27.950
Outros passivos	126.757	926	-	-	30.961
Total	9.740.854	1.912.697	507.645	303.969	58.911
Diferença (ativo e passivo)	1.432.864	(998.984)	695.776	28.522	(30.481)

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

4.4. Risco operacional**Definição**

Seguindo a definição do Banco Central do Brasil (Res.4557/17) e documentos de referência da Basiléia II, risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes direta ou indiretamente de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

inadequa o ou deficiência em contratos firmados pela institui o, bem como a san oes em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indeniza oes por danos a terceiros decorrentes de atividades desenvolvidas pela Institui o. No Grupo Société Générale, esta defini o inclui risco de reputa o/imagem, mas exclui risco de estratégia.

O Grupo Société Générale adotou as seguintes categorias para classifica o do risco operacional:

1. Disputas comerciais;
2. Disputas com as autoridades;
3. Erros na avalia o de risco/determina o do preço;
4. Erros de execu o;
5. Fraude e outras atividades criminais;
6. Negócios fraudulentos nos mercados de capital ("rogue trading")
7. Perda de capacidade/ambiente operacional;
8. Interrup o de sistemas.

O Société Générale identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles:

- Auto Avalia o de Risco e Controle (RCSA), para analisar e classificar o risco associado às atividades de cada departamento, considerando os controles implantados para mitiga o, de acordo com a metodologia global. Essa avalia o   realizada no mínimo anualmente e desencadeia planos de a oes mitigantes a partir de um certo nível de exposi o;
- Análise e gerenciamento dos riscos associados a contrata o de serviços de terceiros;
- Análise sistemática de eventos operacionais e coleta de perdas;
- Monitoramento mensal dos indicadores de risco;
- Controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a oes corretivos;
- Controles de conformidade e de preven o   lavagem de dinheiro, anti-suborno e corrup o, e san oes e embargos ("Compliance");
- Controles anti-fraude;
- Controles e treinamentos mandatorios relacionados a Segurança da Informa o e Segurança Cibernética;
- Plano de continuidade de negócios e gestão de crise;
- Comitê de novos produtos;
- Campanhas de conscientiza o dos colaboradores.

4.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo.

	Valor contábil		Valor justo	
	2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros	2.666.708	2.306.823	2.666.708	2.306.823
Empréstimos e recebíveis	2.666.708	2.306.823	2.666.708	2.306.823
Empréstimos e adiantamentos a institui�oes financeiras	237.754	841.267	237.754	841.267
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2.479.000	1.514.870	2.479.000	1.514.870
Provisão para perda por redu�o no valor recuperável	(50.046)	(49.314)	(50.046)	(49.314)
Passivos financeiros	6.673.014	3.411.594	6.673.014	3.411.594
Passivos financeiros ao custo amortizado	6.673.014	3.411.594	6.673.014	3.411.594
Depósitos de clientes	209.424	83.629	209.424	83.629
Capta�oes no mercado aberto	150.011	24.996	150.011	24.996
Obriga�oes por empréstimos e repasses	6.313.579	3.302.969	6.313.579	3.302.969

4.6. Gestão de capital

O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avalia oes de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitora o de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

I - mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE, com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados   diretoria e conselho de administra o;

II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;

III - simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital;

O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente.

O Conglomerado está sujeito   regulamenta o do Banco Central do Brasil que emite diretivas e instru es sobre políticas monetárias e de crédito para institui es financeiras que operam no Brasil. O Banco Central também determina exigências de capital mínimo, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamenta o baseada no Acordo de Basileia sobre adequa o de capital.

A Administra o gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital estipulados pelo BACEN, objetivo alcançado com sucesso durante o período. o conglomerado cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito. A tabela abaixo sumariza a composi o do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o  ndice de Basileia, apurados de acordo as normas do Banco Central do Brasil.

Rubrica	Sigla	C�culo pelo critério atual	
		(Basileia II)	
		2020	2019
Patrim�nio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.527.794	1.446.392
Patrim�nio de Referência Exigido	PRE	343.783	280.060
Parcela do Risco das Posi�es "Banking Book"	RBAN	66.828	15.171
Valor da margem		<u>1.117.183</u>	<u>1.151.161</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

- Parcelas que compõem o PRE

Parcela	2020		2019	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
RWACPAD	261.088	17%	174.353	12%
RWACAM	9.606	1%	10.277	1%
RWAJUR1	12.518	1%	43.978	3%
RWAJUR2	21.094	1%	11.048	1%
RWAJUR3	1.121	0%	1.203	0%
PACS	-	0%	-	0%
RWAOPAD	38.356	3%	39.200	3%

- Extrapola o

	2020	2019
�ndice alcançado	35,55%	41,32%

5. Caixa, equivalentes de caixa e reservas no BACEN

	2020	2019
Caixa	293.918	45.608
Caixa em moeda nacional	132	540
Caixa em moeda estrangeira	293.786	45.068
Equivalentes de caixa	4.433.079	2.332.755
Oper�es compromissadas	95.304	2.240.386
Certificados de depósitos interfinanceiros	4.337.775	92.369
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.726.997	2.378.363
Reservas no BACEN - em espécie	11.921	976
Total de caixa e equivalentes de caixa e reserva do Banco Central	4.738.918	2.379.339

As reservas bancárias não são consideradas como equivalentes de caixa para as Demonstra es Financeiras por não atenderem os critérios de classifica o.

6. Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia o**(a) Títulos e valores mobiliários**

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

	2020			2019		
	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	93.180	93.236	56	81.694	81.738	44
Notas do Tesouro Nacional	85.887	85.941	54	56.200	56.233	33
Letras do Tesouro Nacional	1.229	1.233	4	4.847	4.849	2
Letras Financeiras do Tesouro	6.064	6.062	(2)	20.647	20.656	9
Vinculados � presta�o de garantias	34.662	35.073	411	5.219	5.226	7
Notas do Tesouro Nacional	22.803	23.180	377	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	6.782	6.815	33	5.219	5.226	7
Letras Financeiras do Tesouro	5.077	5.078	1	-	-	-
Total	127.842	128.309	467	86.913	86.964	51

Títulos e valores mobiliários dados em garantia de opera es com compromisso de recompra acordadas com outros bancos são títulos de d vida pública e são reclassificados e apresentados separadamente como ativos dados em garantia para efeitos de balanço patrimonial.

(b) Instrumentos Financeiros Derivativos (não instrumento de *hedge*)

O Banco Société Générale participa de opera es envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão).

(i) Swap

Swaps de moeda e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e resultam em uma troca econ mica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combina o das mesmas (ou seja, *swaps* de moeda e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Banco Société Générale representa o custo potencial para repor os contratos de swap se as contrapartes não cumprirem suas obriga es. Este risco   continuamente monitorado com rela o ao valor justo atual,   propo o do valor nominal dos contratos e   liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Banco Société Générale avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

(ii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Opera es de futuro de taxas de câmbio e de juros são obriga es contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito   mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as mudanças no valor dos contratos são liquidadas diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são opera es de futuro de taxas de juros negociadas individualmente que exigem a liquida o da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

A composi o líquida (ativo menos passivo) dos valores de referência e dos valores justos dos derivativos de negocia o   a seguinte:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

	2020		2019	
	Valor de referência	Valor justo	Valor de referência	Valor justo
Risco de taxa de juros	10.904.034	(184.975)	6.129.663	(148.377)
Swaps	1.643.357	(184.443)	1.413.406	(149.046)
Contrato de futuros	9.260.677	(532)	4.716.257	669
Risco de moeda estrangeira	26.762.071	(591.158)	21.699.399	(76.961)
Swaps	4.387.220	(572.805)	4.650.582	(37.361)
NDFs	6.661.415	9.651	2.885.667	(20.342)
Compra e venda de op�es	19.168	2.743	934.282	19.499
Contrato de futuros	15.694.268	(30.747)	13.228.868	(38.757)
Total	37.666.105	(776.133)	27.829.062	(225.338)

Mercado futuro	2020	2019	2020	2019
	Valor dos contratos	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria				
DDI	8.005.347	7.959.766	12.023	43.221
DI	9.260.677	4.716.257	532	(669)
Dólar	7.688.921	5.269.102	18.724	(4.464)
	24.954.945	17.945.125	31.279	38.088

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2020	Valor de referência		
	Opera�es registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa,	Valor Curva a receber (pagar)	Valor Mercado a receber (pagar)
<u>Indexador</u>			
CDI x EURIBOR 3M (Fluxo de caixa)	348.457	(169.449)	(175.693)
CDI x EURO	67.627	(30)	632
CDI x EURO (Fluxo de caixa)	375.000	(56.349)	(57.365)
CDI x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	33.072	(12.911)	(12.931)
CDI x LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	150.000	(61.376)	(61.201)
CDI x PRÉ	919.139	(103.697)	(209.575)
DÓLAR (NDF)	2.367.088	7.634	(6.929)
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	30.807	(2.858)	(44)
DÓLAR X LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	56.475	1.712	1.508
EURO (NDF)	310.272	8.723	4.117
EURIBOR 3M x EUR BFIX Londres (Fluxo de caixa)	84.293	(83)	(197)
caixa)	264.164	(116)	(7.299)
caixa)	30.807	(37)	(1.188)
LIBOR US 3M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	351.370	(84)	(6.258)
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	202.331	(1.961)	(11.716)
PRÉ (NDF)	3.984.055	(18.220)	12.463
PR� x CDI	720.197	18.584	24.350
PRÉ x DÓLAR	70.756	(25.870)	(23.724)
PR� x DÓLAR (Fluxo de caixa)	20.443	(9.539)	(9.358)
PRÉ X EURO	279.716	(52.740)	(50.188)
PR� X EURO (Fluxo de caixa)	1.301.133	(132.585)	(91.109)
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	398.402	(78.511)	(67.477)
PRÉ X LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	318.346	(91.349)	1.585
Total	<u>12.683.950</u>	<u>(781.112)</u>	<u>(747.597)</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

Indexador	Valor de referência		
	Operac�es registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Valor Curva a receber (pagar)	Valor Mercado a receber (pagar)
CDI x EURIBOR 3M (Fluxo de caixa)	348.458	(16.768)	(27.448)
CDI x EURO	81.301	577	792
CDI x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	104.217	(7.686)	(7.832)
CDI x LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	465.000	(66.195)	(64.988)
CDI x PRÉ	761.811	(53.467)	(153.342)
CDI x PRÉ (Fluxo de caixa)	9.750	(75)	(101)
DÓLAR (NDF)	1.267.985	(21.697)	(28.568)
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	33.110	7.192	7.282
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	36.968	(1.246)	(561)
DÓLAR X LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	56.475	(2.134)	(26)
EURO (NDF)	271.207	(5.143)	(5.538)
EURIBOR 3M x EUR BFIX Londres (Fluxo de caixa)	84.293	(49)	(449)
EURIBOR 3M x Euro REUTERS11NYD�lar (Fluxo de caixa)	264.164	(57)	(6.001)
EURIBOR 6M x Euro REUTERS11NYD�lar (Fluxo de caixa)	36.968	(26)	(686)
LIBOR US 3M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	435.672	(8)	(6.967)
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	524.442	(132)	(8.506)
PRÉ (NDF)	1.345.529	6.009	13.782
PR� x CDI	764.483	(44)	4.928
PRÉ x DÓLAR	150.682	(9.646)	(1.878)
PR� x DÓLAR (Fluxo de caixa)	19.393	(15.383)	(5.855)
PRÉ X EURO	638.153	23.543	51.334
PR� X EURO (Fluxo de caixa)	683.000	8.653	22.169
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	234.002	(3.933)	183
PRÉ X LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	331.646	600	11.545
YEN (NDF)	946	(20)	(18)
Total	8.949.655	(157.135)	(206.749)

Op�es	2020		2019	
	Valor de referência	Pr�mio a pagar (receber)	Valor de referência	Pr�mio a pagar (receber)
Compra de Op�o de compra	9.584	2.781	225.221	16.289
Compra de Op�o de venda	9.584	(38)	225.221	(16.289)
Venda de Op�o de compra	-	-	241.920	25.849
Venda Op�o de venda	-	-	241.920	(6.350)
Total	19.168	2.743	934.282	19.499

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

A composi o dos valores de referência *notional* e/ou contratuais dos derivativos para negocia o, por vencimento,   como segue:

	2020					Total
	Até tr�s meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Swaps	376.107	2.061.200	3.018.706	374.564	200.000	6.030.577
NDFs	3.585.719	2.665.591	395.139	14.966	-	6.661.415
Compra e venda de op�es	10.313	8.855	-	-	-	19.168
Contrato de futuros	16.712.100	4.698.708	2.828.982	515.594	199.561	24.954.945
	<u>20.684.239</u>	<u>9.434.354</u>	<u>6.242.827</u>	<u>905.124</u>	<u>399.561</u>	<u>37.666.105</u>

	2019					Total
	Até três meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Swaps	365.998	1.656.378	3.538.944	315.781	186.887	6.063.988
NDFs	1.555.735	1.135.455	174.006	14.243	6.228	2.885.667
Compra e venda de op�es	51.367	379.907	503.008	-	-	934.282
Contrato de futuros	11.891.637	2.487.903	3.196.088	320.821	48.676	17.945.125
	<u>13.864.737</u>	<u>5.659.643</u>	<u>7.412.046</u>	<u>650.845</u>	<u>241.791</u>	<u>27.829.062</u>

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pelo Banco Société Générale, uma vez que a posi o líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensa o e/ou combina o. Essa posi o líquida   utilizada pelo Banco Société Générale, principalmente para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros   reconhecido na rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado mantidos para negocia o", na demonstra o do resultado.

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* estão apresentados na nota explicativa n  21 - "Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o - *hedge*".

7. Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

	2020			2019		
	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	37.232	-	(37.232)	162.217	133.966	(28.251)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	127.336	127.998	662
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	5.965	5.968	3
Debêntures	37.232	-	(37.232)	28.916	-	(28.916)
Vinculados � presta�o de garantias	835.814	841.203	5.389	305.574	318.668	13.094
Letras do Tesouro Nacional	768.270	773.650	5.380	245.686	258.769	13.083
Letras Financeiras do Tesouro	32.557	32.566	9	25.713	25.724	11
Cotas de fundos de investimento	34.987	34.987	-	34.175	34.175	-
Total	<u>873.046</u>	<u>841.203</u>	<u>(31.843)</u>	<u>467.791</u>	<u>452.634</u>	<u>(15.157)</u>

O ajuste a valor justo para títulos ao valor justo através de outros resultados abrangentes   contabilizado em resultados abrangentes líquidos de efeito fiscal. O saldo de imposto de renda e contribui o social   de (R\$ 17.514) em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 8.337 em 31 de dezembro de 2019), conforme nota explicativa n 20 - "Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes".

A aplica o em cotas de fundos de investimento   uma obriga o regulatória da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autoriza o de acesso como participante de negocia o pleno e participante de liquida o.

O banco recebeu no primeiro semestre de 2019 R\$ 160.119 em debêntures como nova o de uma d vida não paga de execu o de uma garantia prestada referente ao ano de 2015. Essa d vida foi baixada integralmente para prejuízo. No primeiro semestre de 2019 foi reconhecida uma perda permanente no valor de R\$ 133.514 no resultado para essas debêntures. O ajuste foi baseado no cálculo dos fluxos de caixa esperado pela Administra o das debêntures trazidos

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

ao valor presente. Em 31 de dezembro de 2020, a Administra o do banco, baseado na situa o econ mica da empresa, efetuou ajuste a valor complementar de mercado negativo no patrim nio líquido de imposto de (R\$ 20.477) e em 2019 (R\$ 15.904), reconhecendo o valor da debênture a zero.

Composi o por prazo de vencimento

	2020	2019
	<u>Títulos disponíveis para venda</u>	
A vencer até 3 meses	34.987	143.009
A vencer entre 3 e 12 meses	32.566	108.167
A vencer entre 1 e 3 anos	426.904	201.458
A vencer entre 3 e 5 anos	346.746	-
Total	<u>841.203</u>	<u>452.634</u>

A moviment o do saldo de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes nos exercícios está apresentada a seguir:

	2020	2019
Saldo inicial	452.634	431.418
Varia�o cambial dos ativos monetários	48.581	21.216
Adi�oes	460.000	-
Aliena�oes	(120.012)	-
Saldo final	<u>841.203</u>	<u>452.634</u>

8. Empréstimos e recebíveis**(a) Empréstimos e adiantamentos a institui oes financeiras**

	2020	2019
Opera�oes de arrendamento mercantil financeiro	78.118	98.522
Outros empréstimos a institui�oes financeiras	558.210	742.745
Total	<u>636.328</u>	<u>841.267</u>

Os empréstimos e adiantamentos a institui oes financeiras referem-se a opera oes de Arrendamento Mercantil Financeiro com direcionamento para "Institui oes Financeiras" e opera oes com títulos livres negociados com o Banco Central e prazo de vencimento inferior   30 dias.

A Administra o do banco avaliou a carteira de empréstimos e adiantamentos a Institui oes Financeiras e não identificou evidências para contabiliza o de "provisão para perda por redu o ao valor recuperável".

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

(b) Empréstimos e adiantamentos a clientes

Composição dos saldos de empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo e setor do devedor, fórmula da taxa de juros, vencimento e concentração:

	2020	2019
Empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo		
Empréstimos e títulos descontados	836.332	408.486
Financiamentos	573.526	339.225
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	871.311	486.277
Operações de arrendamento mercantil financeiro	197.831	280.882
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>2.479.000</u>	<u>1.514.870</u>
Por setor do devedor		
Indústria	1.461.549	922.026
Comércio	472.222	363.598
Pessoas físicas	111	85
Outros setores	545.118	229.161
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>2.479.000</u>	<u>1.514.870</u>
Por fórmula da taxa de juros		
Juros prefixados	1.533.200	892.771
Juros pós-fixados	945.800	622.099
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>2.479.000</u>	<u>1.514.870</u>
Por vencimento		
Vencidas a partir de 15 dias	27.131	24.801
A vencer até 3 meses	798.641	168.773
A vencer de 3 a 12 meses	1.257.585	832.580
A vencer acima de um ano	395.643	488.716
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>2.479.000</u>	<u>1.514.870</u>
Por concentração		
Principal devedor	372.142	286.618
10 seguintes maiores devedores	1.471.393	900.520
20 seguintes maiores devedores	467.802	213.659
50 seguintes maiores devedores	138.795	95.195
100 seguintes maiores devedores	28.868	18.878
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>2.479.000</u>	<u>1.514.870</u>
Provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>(50.046)</u>	<u>(49.314)</u>
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>2.428.954</u>	<u>1.465.556</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

(c) Provisão de perda por redu o ao valor recuperável

As varia es na provisão de perda por redu o ao valor recuperável nos saldos da rubrica "Empréstimos e recebíveis" são as seguintes, por setor do devedor:

	Empréstimos e títulos descontados		Financiamentos		Ativos s/contratos de câmbio e rendas a receber		Opera�es de arrendamento mercantil		Total	
	2020	2019	2020	2019	2019	2018	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	31.433	31.694	166	6.892	376	248	17.340	37.355	49.315	76.189
Indústria	18.889	20.903	(54)	6.672	376	237	8.282	11.030	27.493	38.842
Comércio	147	-	135	135	-	11	(1.812)	2.719	(1.530)	2.865
Institui�o financeiras	5.327	-	-	-	-	-	(4.075)	1.122	1.252	1.122
Outros setores	7.070	10.791	85	85	-	-	14.945	22.484	22.100	33.360
Constitui�o de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	2.592	5.474	4.242	-	1.356	139	2.818	3.980	11.008	9.593
Indústria	1.141	-	2.315	-	1.351	139	432	546	5.239	685
Comércio	1.451	147	1.212	-	3	-	594	901	3.260	1.048
Institui�o financeiras	-	5.327	-	-	-	-	795	1.034	795	6.361
Outros setores	-	-	715	-	2	-	997	1.499	1.714	1.499
Baixa de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	(8.206)	(5.735)	-	(6.726)	-	(11)	(2.071)	(23.995)	(10.277)	(36.467)
Indústria	-	(2.014)	-	(6.726)	-	-	(316)	(3.294)	(316)	(12.034)
Comércio	-	-	-	-	-	(11)	(436)	(5.432)	(436)	(5.443)
Institui�o financeiras	(5.129)	-	-	-	-	-	(585)	(6.231)	(5.714)	(6.231)
Outros setores	(3.077)	(3.721)	-	-	-	-	(734)	(9.038)	(3.811)	(12.759)
Saldo final de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	25.819	31.433	4.408	166	1.732	376	18.087	17.340	50.046	49.315

Não houve novas opera es de crédito renegociados no exercício de 2020 e de 2019.

O Banco Société Générale avalia a evidência objetiva de perda por redu o ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (conforme descrito na nota explicativa n  2 - "Principais práticas contábeis").

9. Opera es de arrendamento mercantil financeiro

Apresentamos abaixo a reconcilia o entre o investimento total bruto nos arrendamentos financeiros e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos a receber, assim como a análise do valor presente mínimo a receber de arrendamentos financeiros por vencimento:

	2020	2019
O valor presente dos valores mínimos a receber de arrendamentos financeiros pode ser analisado da seguinte forma:		
	197.602	379.404
Até 1 ano	103.947	201.126
Entre 1 e 5 anos	92.956	173.428
Acima de 5 anos	699	4.850

As opera es de arrendamento financeiro estão inseridas na nota explicativa n 8, sub-itens (a) e (b) - "Empréstimos e adiantamentos a clientes", e estão divulgadas na mesma linha no balanço patrimonial.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

10. Ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Software	Imobilizado de arrendamento	Outros	Total
Aquisi�es	1.126	-	4.998	2.165	8.289
Baixa do custo	-	(86)	-	-	(86)
Baixa da deprecia�o	-	88	-	300	388
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(1.437)	(61)	(2.245)	(240)	(3.983)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>(311)</u>	<u>(59)</u>	<u>2.753</u>	<u>2.225</u>	<u>4.608</u>
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	14.490	2.224	17.918	2.674	37.306
Deprecia�o acumulada	(9.704)	(2.188)	(2.774)	(270)	(14.936)
Valor contábil	<u>4.786</u>	<u>36</u>	<u>15.144</u>	<u>2.404</u>	<u>22.370</u>
Em 31 de dezembro de 2018					
Aquisi�es	3.251	-	12.920	401	16.572
Baixa do custo	(434)	(1)	(10.055)	-	(10.490)
Baixa da deprecia�o	421	-	7.564	-	7.985
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(1.151)	(140)	(1.031)	(262)	(2.584)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>2.087</u>	<u>(141)</u>	<u>9.398</u>	<u>139</u>	<u>11.483</u>
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	13.364	2.310	12.920	509	29.103
Deprecia�o acumulada	(8.267)	(2.215)	(529)	(330)	(11.341)
Valor contábil	<u>5.097</u>	<u>95</u>	<u>12.391</u>	<u>179</u>	<u>17.762</u>

As despesas de deprecia o foram contabilizadas na conta "Deprecia o e amortiza o" na demonstra o do resultado. Não foram capitalizados custos de empréstimos relacionados   aquisi o de ativos imobilizados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

11. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis registrados com vida útil definida são representados por intangíveis gerados internamente, os quais encontram-se em fase de desenvolvimento.

	Outros ativos intangíveis
Custo:	
Em 31/12/2018	660
Em 31/12/2019	660
Vida útil definida	660
Amortiza�o:	
Em 31/12/2018	(443)
Adi�es	(64)
Em 31/12/2019	(507)
Saldo líquido	<u>153</u>
Custo:	
Em 31/12/2019	660
Em 31/12/2020	660
Vida útil definida	660
Amortiza�o:	
Em 31/12/2019	(507)
Adi�es	(59)
Em 31/12/2020	(566)
Saldo líquido	<u>94</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

12. Outros ativos

	2020	2019
Adiantamentos e antecipac�es salariais	573	363
Impostos e contribuic�es a compensar	107.055	120.225
Devedores por depósitos em garantia (i)	432.165	438.676
Devedores diversos no exterior - partes relacionadas (ii)	4.079	13.996
Opera�es de câmbio	207.802	-
Rela�es com correspondentes	1.163	898
Negocia�o e Intermedia�o de valores	518	2.473
Créditos vinculados - Banco Central	302	476
Valores a receber de soc ligadas	2	2
Outros	6.932	18.031
Total	760.591	595.140

(i) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre opera es de “Box quatro pontas totalizando R\$ 61.407 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 60.485 em 31 de dezembro de 2019), pedidos de compensa o de IRRF no montante de R\$ 39.554 (R\$ 38.723 em 2019), a amplia o da base de cálculo do Programa de Integra o Social – PIS e da Contribui o para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei n  9.718/98) no montante de R\$ 144.017 (R\$ 140.111 em 2019), processos trabalhistas e cíveis, oriundos do Banco Cacique, no montante de R\$ 36.681 (R\$ 58.419 em 2019). Processos referentes a desmutualiza o da BM&FBOVESPA em R\$ 106.493 (R\$ 104.607 em 2019).

(ii) Refere-se a serviços prestados pelo Banco Société Générale no exterior (nota explicativa n  34).

13. Passivos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negocia o

Os saldos de passivos financeiros ao valor justo através do resultado mantidos para negocia o correspondem aos derivativos, cujo valor justo nas referidas datas-base do exercício sejam negativos e que n  sejam objetos de *hedge*.

	2020	2019
Valor justo negativo em derivativos - Swap	(1.004.970)	(390.654)

Os valores a liquidar referentes aos contratos de futuros estão classificados como “Outros passivos” no balanço patrimonial e estão apresentadas na nota explicativa n  6.b) ii – “Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia o - Futuros de taxas de câmbio e de juros”

14. Depósitos de clientes

	2020	2019
Pessoas jurídicas	209.424	83.629
Depósitos � vista	32.718	5.965
Depósitos a prazo	176.706	77.664
Total de depósitos de clientes	209.424	83.629

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

15. Depósitos de institui es financeiras e capta es no mercado aberto

	2020	2019
Opera�es compromissadas	150.011	24.996
Total de depósito de institui�es financeiras e capta�es no mercado aberto	<u>150.011</u>	<u>24.996</u>

16. Obriga es por opera es de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses

	2020	2019
Obriga�es por empréstimos	6.313.579	3.302.969
Obriga�es em moeda estrangeira - exporta�o e importa�o (i)	825.875	455.356
Obriga�es em moedas estrangeiras - outras obriga�es (ii)	-	2.214.618
Obriga�es por empréstimos no exterior (iii)	5.487.704	632.808
Empréstimos em moeda nacional	-	187
Total de obriga�es por empréstimos e repasses	<u>6.313.579</u>	<u>3.302.969</u>

(i) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-New York com vencimentos até 2021 e para aplica o em desconto de letras de exporta o, pr -financiamentos de exporta es e financiamentos de importa es, incorrendo em varia o cambial, acrescida de juros de até 5,50% ao ano (3,31% em 2019).

A Controlada SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil em 23 fevereiro de 2017, a Sociedade captou empréstimo junto ao Banco Safra vinculado nos recebíveis de opera es de arrendamento mercantil da Tecban - Tecnologia Bancária, no montante de R\$ 33.203, com juros de 3,20% a.a e com taxa de 100% do CDI, com vencimentos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. Em 15 de dezembro de 2017 parte das opera es foram liquidadas antecipadamente.

(ii) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com a matriz do Banco, no exterior, vencíveis em 2021, sujeitos   varia o cambial e juros de até 5,19% ao ano em 2020 (3,25% ao ano em 2019).

(iii) São representados por obriga es em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, no exterior, com vencimento até 2021, sujeitos   varia o cambial e juros de até 6,25% ao ano em 2020 (3,93% ao ano em 31 de dezembro de 2019).

A Controlada SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil, no curso normal de seus negócios, possui opera es denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obriga es por empréstimos, captados junto   matriz no exterior do grupo Société Générale – Paris, com vencimentos até 2022, sujeitos   varia o cambial e juros de até 4,51% ao ano, e que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos.

Em 24 de novembro de 2017, a Controlada captou empréstimo com o International Finance Corporation – IFC, no montante de R\$ 66.085, com taxas praticadas no mercado e vencimento em 15 de outubro de 2022.

17. Provisões

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das a es e na avalia o de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

O Banco provisiona integralmente o valor das a es cuja avalia o   de perda provável.

As obriga es legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstra es financeiras.

A Administra o entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Saldos das provisões constituídas

	2020	2019
A�es fiscais	208.324	200.633
A�es trabalhistas	54.151	87.124
A�es cíveis	26.199	24.047
Total	<u>288.674</u>	<u>311.804</u>

(b) Movimenta o das provisões

	2020			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	200.633	87.124	24.047	311.804
Constitui�o (*)	5.585	150	2.908	8.643
Ajustes/(Baixas)	1	-	-	1
Reversão (*)	(935)	(34.286)	(979)	(36.200)
Atualiza�o (*)	3.040	1.163	223	4.426
Saldo final	<u>208.324</u>	<u>54.151</u>	<u>26.199</u>	<u>288.674</u>
Devedores por depósitos em garantia	391.386	32.265	8.514	432.165

	2019			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	194.314	143.038	28.042	365.394
Constitui�o (*)	-	1.354	1.888	3.242
Ajustes/(Baixas)	-	(1.459)	-	(1.459)
Reversão (*)	-	(66.272)	(6.094)	(72.366)
Atualiza�o (*)	6.319	10.463	211	16.993
Saldo final	<u>200.633</u>	<u>87.124</u>	<u>24.047</u>	<u>311.804</u>
Devedores por depósitos em garantia	382.586	47.618	8.473	438.677

(*) Nota explicativa n  30

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

(c) Detalhamento das a es fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

31 de dezembro de 2020	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado
Perdas prováveis	208.324	208.324	55.556	54.151	26.199	26.199	290.079	288.674
Perdas possíveis e obriga�es legais	283.768	-	193.407	-	3.274	-	480.449	-
Perdas remotas	42.206	-	2.233	-	500	-	44.939	-
Saldo final	<u>534.298</u>	<u>208.324</u>	<u>251.196</u>	<u>54.151</u>	<u>29.973</u>	<u>26.199</u>	<u>815.467</u>	<u>288.674</u>

31 de dezembro de 2019	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis	200.633	200.633	109.220	87.124	24.047	24.047	333.900	311.804
Perdas possíveis e obriga�es legais	282.393	-	339.618	-	3.903	-	625.914	-
Perdas remotas	59.210	-	27.608	-	4.497	-	91.315	-
Saldo final	<u>542.236</u>	<u>200.633</u>	<u>476.446</u>	<u>87.124</u>	<u>32.447</u>	<u>24.047</u>	<u>1.051.129</u>	<u>311.804</u>

A es fiscais e obriga es legais

Referem-se a obriga es legais e a es relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos:

A es classificadas como risco de perda provável e obriga es legais

- Cobrança administrativa de contribui o para o FINSOCIAL referente a abril de 1991 a março de 1992 – em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 911 (R\$ 908 em 2019).
- Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cáculo para recolhimento do PIS e da COFINS – em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 129.810 (R\$ 126.273 em 2019);
- Exigibilidade de IRPJ sobre opera o financeira (“Box quatro Pontas”) realizada em 1993 – em 31 de dezembro de 2020, totalizou R\$ 43.901 (R\$ 43.615 em 2019);
- Auto de Infra o que discute a dedutibilidade de prejuízos em opera es Day-Trade nas bases de IRPJ e CSLL em 1993 – em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 8.703 (R\$ 88.647 em 2019);
- Em 30 junho de 2018 foi criada provisão, no montante de R\$ 16.624, para registrar a diferença contábil nos depósitos judiciais e provisões para os casos com possibilidade de perda provável, em que o valor do deposito será automaticamente convertido em renda para a União. A diferença objeto do ajuste refere-se aos critérios aplicados na atualiza o dos depósitos frente aos de provisionamento. O valor desta provisão atualizado em 31 dezembro de 2020   de R\$ 19.432 (R\$ 18.745 em 2019).

Passivos contingentes classificados como risco de perda possível

- Pedidos de compensa o de IRRF – em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 39.554 (R\$ 38.723 em 2019);
- Autos de infra o da Receita Federal do Brasil lavrados contra a incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortiza o de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualiza o das a es CETIP referente aos anos de 2008 e 2009 – em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 52.282 (R\$ 51.458 em 2019);

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

- Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS processo de desmutualiza o da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), para as quais foram previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa n  15 ii - em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 127.218, (R\$ 124.590 em 2019);
- Auto de infra o da Receita Federal do Brasil em dezembro de 2018 lavrado contra incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortiza o de ágio referente aos anos de 2013 a 2017, no montante de R\$ 31.836 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 31.402 em 2019).

A o es trabalhistas

Referem-se   provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também a o es movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas a o es trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As a o es trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situa o de cada processo, na Lei e jurisprudência de acordo com a avalia o de êxito e classifica o dos assessores jurídicos.

A o es cíveis

São a o es judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As a o es de caráter indenizatório referem-se a indeniza o por dano material e/ou moral em decorrência da rela o de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e presta es de financiamentos. As a o es revisionais referem-se a opera es de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas a o es cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base na situa o de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avalia o de êxito e classifica o dos assessores jurídicos.

18. Passivos tributários diferidos e outros passivos

a) Passivos tributários diferidos

	2020	2019
Provisão para impostos e contribui�es diferidas a pagar (i)	91.008	48.839
Total	91.008	48.839

(i) Conforme nota explicativa n  33.d. – “Imposto de renda e contribui o social”.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

b) Outros passivos

	2020	2019
Provisão para impostos e contribui�es correntes a pagar	29.846	81.582
Carteira de câmbio	-	170.695
Provisão com despesas de pessoal	22.715	18.674
Provisão para despesas de publica�o	209	167
Provisão para pagamentos a efetuar	18.526	11.319
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (i)	20.123	16.573
Provisão para despesas com advogados	794	749
Provisão para despesas com auditoria	-	534
Provisão para Fundo Garantidor de Crédito	14	25
Opera�es a liquidar BM&F - ne. 6.b	31.279	38.088
Fundo de reserva de financiamento	20.408	27.570
Provisão IR sobre Superveniência	52.181	40.561
Outras	5.655	9.110
Total	<u>201.750</u>	<u>415.647</u>

(i) Refere-se a serviços prestados pelo Société Générale Corporate & Investment Bank – Paris (nota explicativa n  34).

19. Patrim nio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929, estava representado por a es, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	<u>A�es ordinárias</u>	<u>A�es preferenciais</u>	<u>Total</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2019			
Domiciliadas no exterior	508.474	508.474	1.016.948
	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2020			
Domiciliadas no exterior	508.474	508.474	1.016.948
	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>

r

b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto do Banco,   assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. O Conselho de Administra o, através de Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a declara o de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi provisionado no banco, dividendos a receber da controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 262 (R\$ 4.307 em 2019)

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangente

	2020	2019
Saldo inicial	(8.337)	9.448
Ajuste a valor justo (líquido de impostos)	(9.177)	(17.785)
Saldo final	<u>(17.514)</u>	<u>(8.337)</u>

d) Hedge de fluxo de caixa

Esta rubrica compreende a parcela efetiva do ajuste a valor justo dos instrumentos de *hedge*, conforme descrito na nota explicativa n  21 - Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o - *hedge*.

	2020	2019
Saldo inicial	(2.300)	(6.420)
Movimenta�o líquida	2.209	4.120
Saldo final	<u>(91)</u>	<u>(2.300)</u>

20. Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes

	2020			2019		
	Antes dos impostos	Benefício fiscal	Líquido de impostos	Antes dos impostos	Benefício fiscal	Líquido de impostos
Ganho/(perda) não realizado em ativos financeiros disponíveis para a venda	(31.843)	14.329	(17.514)	(15.158)	6.821	(8.337)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(165)	74	(91)	(4.181)	1.881	(2.300)
Total	<u>(32.008)</u>	<u>14.404</u>	<u>(17.604)</u>	<u>(19.339)</u>	<u>8.703</u>	<u>(10.636)</u>

21. Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o – *hedge*

O Banco Société Générale possui contratos derivativos negociados em bolsa utilizados como instrumentos de *hedge*, em estratégia de *hedge*.

Hedge de fluxo de caixa

Nossa estratégia de *hedge* visa proteger as altera es no fluxo de caixa devido a varia es cambiais das capta es externas. A taxa do CDI   considerada a taxa referencial de mercado financeiro brasileiro e   fixada diariamente. A estratégia de *hedge* torna o fluxo de caixa constante no que se refere   volatilidade da taxa CDI. Para proteger a variabilidade do fluxo de caixa futuro de possíveis varia es na taxa de câmbio o Banco Société Générale utiliza contratos de derivativos negociados na BM&FBOVESPA.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

	2020	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(131.269)	-
DDI	130.309	(93.170)
DI	-	84.008
Marca�o a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrim�nio líquido)		(165)
Imposto sobre a marca�o a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		74

	2019	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(212.422)	-
DDI	211.091	(189.926)
DI	-	166.865
Marca�o a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrim�nio líquido)		(4.181)
Imposto sobre a marca�o a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		1.882

22. Receita de juros e rendimento de produtos bancários e varia o cambial

Receitas com juros e similares na demonstra o do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medi o do valor justo, e das retifica es de resultado como consequência da contabiliza o das opera es de *hedge accounting*. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedu o de impostos retidos na fonte.

A composi o dos principais itens referentes às receitas de juros e similares auferidos durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	83	439
Aplica�es em opera�es compromissadas	174.724	422.212
Aplica�es no exterior	104	3.250
Empréstimos e adiantamentos	55.134	51.231
Opera�es de câmbio	70.080	54.321
Títulos de renda fixa	80.835	97.585
Recupera�o de créditos baixados (nota explicativa n� 8.c)	47	154.689
Receita de arrendamento financeiro e operacional	47.837	57.923
Varia�o cambial	55.340	27.134
Outros	4.034	11.476
Total	488.218	880.260

23. Despesa de juros e rendimento de produtos bancários e varia o cambial

Despesas com juros e similares na demonstra o do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remunera o em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medi o do valor justo, das retifica es de custo, como resultado

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

da contabiliza o das opera es de *hedge accounting*.

A composi o dos principais itens referentes às despesas de juros e similares auferidos durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Depósitos a prazo	1.961	12.813
Depósitos interfinanceiros	735	903
Empréstimos no exterior	19.897	122.004
Obriga�es com banqueiros no exterior	46.045	14.250
Opera�es compromissadas	17.085	56.516
Repasses do País	8	74
Varia�o cambial	1.855.895	391.208
Outros	1.663	420
Total	<u>1.943.289</u>	<u>598.188</u>

24. Resultado líquido de tarifas e comissões

A rubrica "Receitas de tarifas e comissões"   composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco Société Générale nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A rubrica "Despesas de tarifas e comissões" mostra o valor de todas as tarifas e comissões pagas ou a pagar nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A composi o do saldo dessas rubricas está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Receita de tarifas e comissões	9.621	62
Tarifas bancárias	-	34
Coloca�o de títulos	-	240
Resultados líquido de tarifas e comissões	<u>9.621</u>	<u>336</u>
Total das receitas de tarifas e comissões	9.621	336

25. Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negocia o

	2020	2019
Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negocia�o	15.895	32.066
Lucros com títulos de renda fixa	24.683	42.428
Prejuízos com títulos de renda fixa	(7.401)	(6.978)
TVM - Ajuste negativo ao valor de mercado	(1.387)	(3.384)
Derivativos	832.525	251.144
Swaps	(886.774)	(10.159)
Futuros	1.719.010	261.006
Op�es	289	297
Total	<u>848.420</u>	<u>283.210</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

26. Resultado líquido realizado de TVM e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	2020	2019
Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	812	1.926
Rendas de Aplica�es em Fundos de Investimento	812	1.926
Derivativos - não destinados a negocia�o	(156.679)	(12.993)
<i>Swaps</i>	(156.679)	(12.993)
Total	<u>(155.867)</u>	<u>(11.067)</u>

27. Despesas de pessoal

	2020	2019
Benefícios de curto prazo	2.446	1.925
Proventos	40.538	32.415
Honorários	4.768	3.892
Benefícios	10.892	12.575
Encargos sociais	17.110	16.020
Treinamentos	158	234
Estagiários	824	834
Indeniza�es	21.225	60.881
Bonus/PLR	19.004	16.542
Total	<u>116.965</u>	<u>145.318</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

28. Despesas administrativas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
�gua, energia e gás	85	71
Aluguéis	3.617	3.482
Arrendamentos de bens	82	36
Comunica�es	1.189	1.298
Contribui�es filantrópicas	1.189	2.961
Manuten�o e conserva�o de bens	678	785
Material	446	115
Despesa de processamento de dados	8.120	7.741
Promo�es e rela�es públicas	227	720
Propaganda e publicidade	145	123
Publica�es	148	146
Seguros	257	193
Serviços com a matriz	5.736	-
Serviços do sistema financeiro	13.466	14.710
Serviços de terceiros	3.065	16.800
Serviços de vigilância e segurança	140	132
Serviços técnicos especializados	17.398	17.851
Transporte	309	349
Viagem ao exterior	200	1.023
Viagem no país	13	103
Custas judiciais e contingências	-	16.050
Outras Despesas Administrativas	7.564	1.326
Total	<u>64.074</u>	<u>86.015</u>

29. Deprecia o e amortiza o

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Deprecia�o de imobilizado (nota explicativa n� 10)	3.983	2.584
Amortiza�o de intangível (nota explicativa n� 11)	59	64
Total	<u>4.042</u>	<u>2.648</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

30. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de outros serviços	50.244	27.919
Reversão de provisão de presta�o de serviços no exterior	20.484	20.729
Atualiza�o de depósitos judiciais	8.359	17.502
Despesas de Contribui�o ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(118)	(339)
Despesas não Operacionais	-	(8)
Receitas não Operacionais	6	6.823
Despesas Tributárias	(31.432)	(34.064)
Provisão para a�oes fiscais (*)	(5.585)	-
Atualiza�o de a�oes fiscais (*)	(3.040)	(6.319)
Provisão para a�oes trabalhistas (*)	(150)	(1.354)
Atualiza�o de a�oes trabalhistas (*)	(1.163)	(10.463)
Provisão para a�oes cíveis (*)	(2.908)	(1.888)
Atualiza�o de a�oes cíveis (*)	(223)	(211)
Reversão de provisão para a�oes fiscais (*)	935	-
Reversão de provisão para a�oes trabalhistas (*)	34.286	66.272
Reversão de provisão para a�oes cíveis (*)	979	6.094
Provisão para pagamento de gratifica�o	2.461	1.895
Descontos concedidos	(137)	(49)
Provisão de presta�o de serviços no exterior	(26.712)	(14.376)
Provisão para pagamentos de serviços técnicos especializados	(70)	-
Provisão para pagamentos de honorários advocatícios	(162)	(221)
Reversão de honorários advocatícios	117	642
Reversão de provisão de serviços de auditoria	815	679
Reversão provisão adicional	409	-
Outras despesas operacionais	(2.919)	(1.968)
Outras receitas operacionais	12.742	14.172
Total	<u>57.218</u>	<u>91.467</u>

(*) Nota explicativa n  17.b

31. Compromissos de crédito (off balance)

Os valores não reconhecidos (off balance) referente a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Avais e fianças	390.005	389.955
Outras garantias prestadas	350.856	147.609
	<u>740.861</u>	<u>537.564</u>

32. Plano de pagamento baseado em a oes

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em a es.

Os planos são classificados como pagamentos baseados em a es com liquida o em a es. Os planos de a es livres e diferidas são liquidados com entrega de a es do Société Générale (França).

A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, cujas contrapartidas encontram-se registradas em Reserva de capital - plano de pagamento baseado em a es R\$ 1.195 (R\$ 267 em 2019):

	2020	2019
Plano de a�es diferidas	<u>3.754</u>	<u>2.560</u>
Total	<u><u>3.754</u></u>	<u><u>2.560</u></u>
Saldo no início do exercício	2.559	2.293
Constitui�o	<u>1.195</u>	<u>267</u>
Saldo no fim do exercício	<u><u>3.754</u></u>	<u><u>2.560</u></u>
Movimenta�o no PL		
Constitui�o	<u>1.195</u>	<u>267</u>
Total	<u><u>1.195</u></u>	<u><u>267</u></u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

33. Imposto de renda e contribui o social**(a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribui o social incidente sobre as opera es nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:**

	2.020	2.019	2.020	2.019
	Imposto de renda		Contribui�o social	
Lucro antes do imposto de renda e da contribui�o social, deduzido das participa�es estatutárias no lucro	203.772	214.882	203.772	214.882
Alíquotas vigentes	25%	25%	15% e 20(*)	15%(*)
Receita de imposto de renda e contribui�o social, de acordo com a alíquota vigente	(50.943)	(53.720)	(40.876)	(32.232)
(a) Efeito do imposto de renda e da contribui�o social sobre diferenças permanentes				
(-) Incentivo fiscal	(82)	(528)	(65)	(315)
(-) Juros indedutíveis MP 472	(7.051)	(19.676)	(5.640)	(11.805)
(-) Outras	(5.111)	(3.461)	(4.564)	(3.409)
	(12.244)	(23.665)	(10.269)	(15.529)
(b) Efeito do imposto de renda e da contribui�o social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais de exercícios anteriores				
Diferenças temporárias				
(-) A�es fiscais, trabalhistas e cíveis	5.731	13.398	4.592	8.038
(-) Ajuste ao valor justo do instrumento financeiro	37.353	(11.989)	29.881	(7.193)
(-) Provisão para créditos de liquida�o duvidosa	501	1.263	280	757
(-) Provisão de b�nus e PLR	(765)	152	(612)	90
(-) Provisão impairment de ativos	-	(33.379)	-	(20.027)
(-) Outras diferenças temporárias	646	12.517	511	2.558
(-) Prejuízos fiscais	2.171	-	-	-
	45.637	(18.038)	34.652	(15.777)
(c) Efeito da compensa�o de prejuízos fiscais	-	12.456	-	7.474
(d) Imposto de Renda e Contribui�o Social Diferido	(26.561)	34.306	(20.287)	15.976
Despesa de imposto de renda e contribui�o social	(44.111)	(48.661)	(36.780)	(40.088)

(*) Em março de 2020 entrou em vigor o art. 32 da Emenda constitucional n  103/2019, elevando a alíquota da contribui o social sobre o lucro líquido (CSLL) para os bancos para 20%. Para as empresas de arrendamento mercantil a alíquota vigente   de 15%.

O Grupo possui prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 54.904 (R\$ 63.591 em dezembro 2019) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 519.451 (R\$ 578.286 em 2019), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribui o social (20% referente ao Banco e 15% referente a Societe Generale Equipment Finance) diferidos no montante de R\$ 245.644 (R\$ 274.359 em 2019) e, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recupera o, em atendimento   Resolu o n  3.059/02 do BACEN.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

(b) Composi o do imposto de renda e da contribui o social diferidos:

	2020	2019
TVMs disponíveis para venda (art. 2 Circular BACEN 3068/01)	37.398	35.718
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários, inclusive derivativos	37.398	35.718
Total	37.398	35.718
Alíquota de imposto de renda e da contribui�o social	45%	45%
Crédito tributário constituído	16.829	16.073

(c) Movimenta o do imposto de renda diferido e contribui o social ativo sobre diferenças temporárias:

	2020	2019
Saldo inicial	16.073	5.858
Adi�oes líquidas (*)	756	10.215
Saldo final (**)	16.829	16.073

(d) Movimenta o do imposto de renda diferido e contribui o social passivo sobre as diferenças temporárias:

	2020	2019
Saldo inicial	48.839	37.277
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos - para negocia�o	43.798	-
Ajustes ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(3.766)	(108)
Marca�o a mercado de derivativos	(1.179)	1.161
Diversos	3.316	10.509
Saldo final (*)	91.008	48.839

(*) Conforme nota explicativa n  18 – “Passivos tributários diferidos e Outros passivos”.

(e) Proje o de realiza o e valor presente dos créditos tributários:

O imposto de renda e a contribui o social diferidos serão realizados   medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realiza o   apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de gera o de resultados futuros positivos:

Ano	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	-	16.073
2021	16.829	-
	16.829	16.073

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$16.363 em 2020 (R\$ 15.375 em 2019).

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

34. Partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco Société Générale incluem, além de suas controladas, o pessoal-chave da Administra o do Banco Société Générale e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativos.

As transa oes realizadas pelo Banco Société Générale com as suas partes relacionadas foram as seguintes:

Contraparte	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2020	2019	2020	2019
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	191.829	24.151	-	-
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(536.007)	(42.854)	(15.105)	(12.177)
Société Générale - Paris:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	101.957	20.194	-	-
Devedores diversos no exterior (*)	4.079	13.996	6.223	19.449
Credores diversos no exterior (**)	(20.123)	(16.573)	(54)	(75)
Obriga�oes em moeda estrangeira	(4.219.599)	(2.214.619)	(23.164)	(473.952)
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(1.221.970)	(512.275)	(12.450)	(126.126)
Sogener Administra�o e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	11	19
Valores a pagar a sociedades ligadas				
Depósitos � vista	(12)	(18)	-	-
Depósitos a prazo	(2.771)	(2.713)	(76)	(157)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos � vista	(826)	(26)	-	-
Opera�oes com swap - diferencial a pagar/receber	(269.324)	38.937	81.981	94.192
Pascal FIM investimento no exterior				
Instrumentos financeiros derivativos	39.472	(62.958)	61.499	(28.631)
Saint Germain fundo de investimento multimercado				
Instrumentos financeiros derivativos	26.036	22.756	(13.703)	45.958
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	293.786	44.345	-	-
Depósitos � vista	(838)	(44)	-	-
Depósitos a prazo	(2.771)	(2.713)	(76)	(157)
Devedores diversos no exterior (*)	4.079	13.996	6.223	19.449
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	11	19
Obriga�oes em moeda estrangeira	(4.219.599)	(2.214.619)	(23.164)	(473.952)
Credores diversos no exterior (**)	(20.123)	(16.573)	(54)	(75)
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(1.757.977)	(555.129)	(27.555)	(138.303)
Opera�oes com swap - diferencial a pagar/receber	(269.324)	38.937	81.981	94.192
Instrumentos financeiros derivativos	65.508	(40.202)	47.796	17.327

(a) Empréstimos e recebíveis

Conforme legisla o em vigor, as institui oes financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

(i) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o segundo grau;

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

Em milhares de reais

(ii) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%.

(iii) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria institui o financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria institui o, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas institui es financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administra o ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(b) Remunera o de pessoas-chave da Administra o

	2020	2019
Proventos	6.343	6.154
Contribui�o ao INSS	1.388	1.357
Total	<u>7.731</u>	<u>7.511</u>

35. Benefícios a empregados

O Banco Société Générale, a partir do primeiro semestre de 2008, passou a oferecer um plano de previdência complementar de contribui o definida para seus funcionários, o qual   administrado por uma entidade fechada, Ita  Vida e Previdência S.A.. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco Société Générale e pelos seus funcionários.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, as contribui es dos patrocinadores totalizaram R\$ 852 (R\$ 871 em 2019) e pelos funcionários R\$ 1.082 (R\$ 1.051 em 2019).

36. Média ponderada de a es

Segue abaixo, demonstrativo de resultado e a es utilizadas para cálculo do prejuízo básico e diluído por a o:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	122.881	126.133
Média ponderada de a�es ordinárias e preferenciais para cálculo do prejuízo básico e diluído por a�o		
Quantidade média de a�es		
Ordinárias	508.474	508.474
Preferenciais	508.474	508.474
Lucro por a�o em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,12	0,12
Preferenciais	0,12	0,12
Lucro atribuído por classe de a�o		
Ordinárias	61.441	63.067
Preferenciais	61.441	63.067

37 Eventos subsequentes

Em 01/03/2020 foi publicada a Medida Provisória N  1.034 majorando a alíquota da contribui o social sobre o lucro líquido dos bancos e empresas de arrendamento mercantil entre o período de 1  de Julho de 2021 a

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em milhares de reais

31 de dezembro 2021. Durante este período a alíquota da contribui o passará de 20% para 25% para os bancos e de 15% para 20% para empresas de arrendamento mercantil. Em 1  de Janeiro de 2022 a alíquota da contribui o retornará a 20% para os bancos e 15% para empresas de arrendamento mercantil. A aplica o da medida está condicionada a conversão em lei.
